Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus de Vacaria

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR

DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Vacaria, Setembro de 2026.

COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

Reitor:
Júlio Xandro Heck

Pró-reitora de Administração:
Tatiana Weber

Pró-reitora de Extensão:
Marlova Benedetti

Pró-reitor de Ensino:
Fábio Azambuja Marçal

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:
Flávia Santos Twardowski Pinto

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional:
Lucas Coradini

Diretor Geral do *Campus* Vacaria:
Adair Adams (e-mail: direcao@vacaria.ifrs.edu.br; gabinete@vacaria.ifrs.edu.br)

Diretora de Ensino do *Campus* Vacaria:
Ana Paula de Souza Fortaleza Pardo (e-mail: direcao.ensino@vacaria.ifrs.edu.br)

Diretora de Administração
Gisele Boechel (e-mail: dap@vacaria.ifrs.edu.br)

Coordenador de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Vacaria
Rafhael Rodrigues Cunha (e-mail: cdi@vacaria.ifrs.edu.br)

Coordenadora de Extensão
Tatiane de Fátima Brandão Oliveira (e-mail: extensao@vacaria.ifrs.edu.br)

Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Vacaria:
Jeferson Barp (e-mail: pesquisa@vacaria.ifrs.edu.br)

Coordenador do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais
José Edson Azevedo da Silva (e-mail: coordenacao.tpg@vacaria.ifrs.edu.br)

Endereço:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Vacaria.

Estrada João Viterbo de Oliveira, nº 3061, Área Rural

CEP: 95219-899 – Vacaria/RS

Fone: (54) 3231 7400

E-mail: direcao.ensino@vacaria.ifrs.edu.br

Site: https://ifrs.edu.br/vacaria/ensino/cursos-superiores/tecnologia-em-processos-gerenciais

NOMINATA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO: *(Portaria CVAC/IFRS nº152 de 22 de Julho de 2026)*

Prof. Dr. Adair Adams (Siape nº 1190493)
Prof. Mᵉ. Francisco Raphael Cabral Furtado (Siape nº 1189453)
Profª. Mª. Janine Bertelli (Siape nº 2164736)
Prof. Dr. José Edson Azevedo da Silva (Siape nº 1816675)
Prof. Dr. Tiago Boechel (Siape nº 2384832)
Prof. Dr. Oderson Panosso (Siape nº 3085546)
Prof. Dr. Daniel Hank Miri (Siape nº 3519517)

SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO 5
1. APRESENTAÇÃO 7
2. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS VACARIA 7
3. PERFIL DO CURSO 12
4. JUSTIFICATIVA 13
5. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO 17
5.1 OBJETIVO GERAL 17
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 17
5.3 PERFIL DO EGRESSO 18
5.4 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS 20
5.5 FORMAS DE INGRESSO 22
5.6 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO 23
5.7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO 23
5.8 MATRIZ CURRICULAR 25
5.9 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES 29
5.10 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO 70
5.11 ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO 71
5.12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM 72
5.12.1 Da Recuperação Paralela 73
5.12.2 Exame 74
5.13 METODOLOGIAS DE ENSINO 74
5.14 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 75
5.15 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO 76
5.15.1 Acessibilidade e Adequações Curriculares para Estudantes com Necessidades Específicas 77

5.16 TIC's NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM 77
5.17 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 78
5.17.1 Mediação Pedagógica e Atuação Docente 79
5.17.2 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem 80
5.17.3 Material Didático 80
5.17.4 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem 81
5.17.5 Equipe multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância (NEaD)..... 83

5.17.6 Experiência Docente e de Mediação na EaD 84

5.17.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e mediadores pedagógicos (presenciais e a distância) 86

5.17.8 Infraestrutura 87

5.18 ARTICULAÇÃO COM OS NÚCLEOS 87
5.18.1 NAPNE 88
5.18.2 NEABI 89
5.18.3 NEPGE 90
5.19 GESTÃO DO CURSO E AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 90
5.20 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS 91

5.21 COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE -- NDE..... 92
5.22 CERTIFICADOS E DIPLOMAS 93
5.23 QUADRO DE PESSOAL 93
5.24 INFRAESTRUTURA 95
5.25 PRÁTICA PROFISSIONAL 97
6. CASOS OMISSOS 98
REFERÊNCIAS 98
ANEXOS 102
ANEXO 1 - REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 102
ANEXO 2 - REGULAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR EM TPG.... 106
ANEXO 3 - REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE 111

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Denominação do curso: Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

Modalidade: Presencial

Grau: Tecnólogo

Título conferido ao concluinte: Tecnólogo(a) em Processos Gerenciais

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) *Campus* Vacaria, Estrada João Viterbo de Oliveira, nº 3061, Área Rural

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Área Tecnológica: Gerencial

Código Cine: 0413G05

Número de vagas anuais autorizadas: 30 vagas

Periodicidade de oferta: Anual

Turno de funcionamento: Noturno

Carga horária total: 1.602 horas

Duração da hora-aula: 50 minutos

Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Tempo de integralização: três anos ou seis semestres

Tempo máximo de integralização: seis anos ou doze semestres

Atos de autorização, reconhecimento, renovação do Curso: Resolução nº 052, de 25 de junho de 2019 – Criação do Curso

Órgão de registro profissional: Conselho Regional de Administração

Diretora de Ensino: Ana Paula de Souza Fortaleza Pardo - (54)3231-7400 - direcao.ensino@vacaria.ifrs.edu.br

Coordenação do Curso: José Edson Azevedo da Silva - (54) 3231-7400 - coordenacao.tpg@vacaria.ifrs.edu.br

1. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia compõem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais. É importante considerar que o plano de expansão da rede federal de educação tecnológica, impulsionado a partir do ano de 2008, apresenta o desafio de ampliar a oferta de vagas através da implantação de novos cursos em sintonia com a vocação de cada *Campus*.

Portanto, o município de Vacaria e região tem a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais visando formar profissionais capazes de atuar em diferentes áreas da gestão dos negócios, de acordo com os arranjos produtivos locais e que sejam comprometidos com o desenvolvimento social, industrial, econômico e ambiental.

No âmbito do Curso Superior em Tecnologia em Processos Gerenciais, a construção do conhecimento fundamenta-se na indissociabilidade teoria-prática, tendo as atividades práticas e a pesquisa como princípios educativos. Busca-se, assim, superar dicotomias historicamente presentes na gestão dos negócios da região, como aquelas entre teoria e prática, ciência e tecnologia, formação geral e formação profissional, assumindo uma perspectiva formativa multidimensional, voltada ao desenvolvimento pleno das dimensões humanas, contemplando dimensões intelectuais, sociais, culturais, éticas e políticas, articuladas às experiências vividas nos diferentes espaços sociais e no mundo do trabalho.

Por fim, destaca-se que a presente proposta se configura como reformulação de um curso já existente, visando ao seu aprimoramento e à atualização frente às normativas vigentes e às demandas contemporâneas da formação docente, mantendo coerência com os princípios filosóficos e pedagógicos que orientam a atuação do IFRS.

2. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO *CAMPUS* VACARIA

O IFRS foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF). Por força de lei, o IFRS pertence à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, constituindo-se como uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Goza de prerrogativas com autonomia

administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Em sua criação, o IFRS se estruturou a partir da união de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão e a Escola Técnica Federal de Canoas.

Logo após, incorporaram-se dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os Campi de Caxias, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições fazem parte do IFRS na condição de *Campus*. Atualmente o IFRS possui 19 Campi, distribuídos em 17 municípios gaúchos: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Gramado, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis, Viamão e Zona Norte (POA). A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves.

Um dos objetivos dos Institutos Federais é definir políticas que atentem para as necessidades e as demandas regionais. Nesse sentido, o IFRS apresenta uma das características mais significativas que enriquecem a sua ação: a diversidade. Os campi atuam em áreas distintas como, agropecuária, serviços, área industrial, vitivinicultura, turismo e outras. Segundo dados divulgados no site do IFRS (2025), cerca de 27 mil estudantes fazem parte do IFRS, matriculados em diversas opções de cursos: Cursos Técnicos Integrados, Concomitantes e Subsequentes ao Ensino Médio, também na modalidade de Jovens e Adultos (EJA); Cursos Superiores de Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo, além de cursos de Pós-graduação – Especialização e Mestrado Profissional. Ainda, o IFRS oferta mais de 580 cursos on-line, de formação inicial e continuada (FIC).

O IFRS possui aproximadamente mais de 1.192 professores e 965 técnicos administrativos (IFRS, 2025), estando entre os dez maiores IF do Brasil. Conforme os indicadores de qualidade da Educação Superior, a Instituição possui conceito 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos (IGC), em uma escala crescente que vai até cinco. Os dados referem-se ao ano de 2023 e foram divulgados em 11 de abril de 2025 pelo Ministério da Educação (MEC).

Em relação ao *Campus* Vacaria, este encontra-se localizado no referido município, que está situado na Região Nordeste do Rio Grande do Sul, zona fisiográfica dos Campos de Cima

da Serra. Esta região é composta pelos municípios de André da Rocha, Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Ipê, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria, totalizando uma população de 102.818 pessoas, em 2014, uma extensão territorial de 10.400,2 km² e uma densidade demográfica de 9,6 hab./km² (estado apresenta 38,1 hab./km²) (COREDE Campos de Cima da Serra, 2017).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Vacaria/RS conta com uma população de acima de 60 mil habitantes[1]. A principal atividade econômica é a fruticultura, sendo considerada a maior produtora de maçã do estado e a segunda do país, atuando também com a produção de grãos (soja, milho, feijão, trigo), pequenos frutos (morango, amora-preta, mirtilo, framboesa), pecuária e prestação de serviços[2]. O salário médio dos trabalhadores formais é de dois salários-mínimos mensais[3]. "Esse cenário se traduz em uma população urbana concentrada, principalmente, nas classes com baixa renda" (IFRS, 2019, p. 15). Além disso, o Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento Regional (2015-2030), do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) dos Campos de Cima da Serra enfatiza que "[…] os municípios da região apresentam baixos indicadores sociais, principalmente no que se refere à Educação e à Saúde, que estão entre os de pior desempenho no estado" (COREDE, 2017, p. 19). Ademais, pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030, do COREDE Campos de Cima da Serra, na dimensão educacional, uma das oportunidades citadas é elevar a qualificação por meio de cursos técnicos" (COREDE, 2017, p. 41), assinalando como ponto forte a existência de um Instituto Federal na região.

Nesse contexto observa-se a importância da implantação de um *Campus* na região dos Campos de Cima da Serra, já que um dos objetivos do IFRS é atuar para minimizar os problemas socioeconômicos, ao promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, levando em consideração as demandas dos arranjos produtivos locais. Do mesmo modo, destaca-se a relevância da oferta de cursos de licenciatura, com vistas a contribuir com a superação das complexidades relacionadas ao desempenho da educação da região.

O *Campus* Vacaria do IFRS, antes de emergir como um *campus* pertencente ao IFRS,

[1] Disponível em: cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/vacaria/panorama. Acesso em: 07 maio 2026.
[2] Disponível em: vacaria.rs.gov.br/vacaria/dados-gerais. Acesso em: 07 maio 2026.
[3] Disponível em: cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/vacaria/panorama. Acesso em: 07 maio 2026.

configurava-se como um polo da antiga Escola Agrotécnica Federal de Sertão (atualmente *Campus* Sertão do IFRS). Suas atividades iniciaram em 2006, graças ao esforço de muitas entidades, entre elas, a Administração Municipal de Vacaria, a Câmara Municipal de Vereadores e algumas entidades da sociedade civil organizada, como a Câmara de Indústria, Comércio, Agricultura e Serviços (CIC), Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO), Associação dos Engenheiros Agrônomos de Vacaria e Associação dos Técnicos Agrícolas de Vacaria, empresas e lideranças políticas (IFRS, 2018). Na época, com funcionamento na sede da Associação dos Técnicos Agrícolas de Vacaria, o único curso ofertado era o Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio, com turmas no diurno e noturno, que obteve o total de dez turmas concluintes.

A partir de 2009, foram realizadas diversas audiências públicas entre os municípios do COREDE Campos de Cima da Serra. Nesse processo, a Reitoria do IFRS assumiu a orientação da condução, e o município de Vacaria/RS, maior da região do COREDE, prontificou-se a sediar a instalação da chamada Escola Técnica. Ainda em 2009, passou a ser polo do IFRS *Campus* Bento Gonçalves, transferindo-se para a sede do antigo Seminário Diocesano. Em 2012, foi reconhecido como IFRS *Campus* Vacaria, por meio do Plano de Expansão da Rede de Ensino Técnico e Tecnológico, sendo autorizado a funcionar como *campus* próprio apenas em 2015, pela Portaria D.O.U. nº 27, de 21 de janeiro de 2015. Suas atividades em sede própria tiveram início no início de 2016.

No Quadro 1, visualizamos o histórico dos cursos oferecidos e ministrados no Polo Vacaria, pertencente ao IFRS *Campus* Bento Gonçalves.

Quadro 1 – Cursos ofertados pelo Polo Vacaria, pertencente ao *Campus* Bento Gonçalves.

ANO DE OFERTA	CURSOS	TURMAS CONCLUÍDAS
2011	Técnico em Informática – modalidade Subsequente	duas turmas
	Técnico em Informática – modalidade Concomitante Externo	uma turma
2013	FIC-PRONATEC: Agricultor Familiar, Operador de Máquinas Agrícolas, Programador de Web e Montador e Reparador de Computadores	quatro turmas
2014	Técnico em Agropecuária – modalidade Concomitante Externo PRONATEC	uma turma
	Técnico em Informática – modalidade Concomitante Externo PRONATEC	uma turma

No mês de fevereiro de 2016, o IFRS *Campus* Vacaria instalou-se em sua nova sede,

em uma área de 60 hectares, doada pela Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO), localizada na Estrada João Viterbo de Oliveira, no 3061, Área Rural, distante seis quilômetros do centro da cidade.

Em seguida, foi realizado o convênio com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), iniciou o Curso de Bacharelado em Agronomia, com a constituição da primeira turma composta de cinquenta estudantes - 25 ingressantes pelo processo do IFRS e 25 pelo processo da UERGS. Assim, houve a conclusão de turmas de Cursos em andamento: Técnico Subsequente em Logística, Técnico Subsequente em Informática, ligado ao PRONATEC e Curso Técnico em Agropecuária – modalidade Concomitante/Subsequente. No Quadro 2, apresenta-se a expansão da oferta de cursos até o ano corrente, com a descrição dos novos constituídos (ano e semestre de criação).

Quadro 2 – Cursos ofertados no IFRS *Campus* Vacaria em nova sede

ANO E SEMESTRE DE CRIAÇÃO E OFERTA	CURSOS
2016/1	Técnico em Logística – modalidade Subsequente ao Ensino Médio
	Bacharelado em Agronomia
	Técnico em Agropecuária – modalidade Subsequente ao Ensino Médio
2017/1	Técnico em Multimídia – modalidade Integrado ao Ensino Médio
	Técnico em Agropecuária – modalidade Integrado ao Ensino Médio
	Ciências Biológicas - licenciatura
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – modalidade Subsequente ao Ensino Médio
2018/2	Pós-graduação lato sensu em Docência na Educação Básica
	Pós-graduação lato sensu em Produção Vegetal
2019/2	Pedagogia- licenciatura
2020/1	Tecnologia em Processos Gerenciais
2021/1	Bacharelado em Sistemas de Informação
2024/1	Técnico em Administração – modalidade Integrado ao Ensino Médio

De acordo com o Quadro acima, visualiza-se que, desde o início de suas atividades no ano de 2016 em sede própria, o *Campus* Vacaria vem diversificando sua oferta educacional, desde Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Cursos Superiores de Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo, até a nível de Pós-Graduação, se consolidando como uma instituição de excelência na formação da comunidade de Vacaria e região.

3. PERFIL DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Vacaria, é um curso de graduação tecnológica destinado a candidatos egressos do ensino médio ou equivalente. A proposta formativa está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Tecnológica de Graduação e ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia atual (CNCST), contemplando os conhecimentos científicos, tecnológicos, humanísticos e éticos necessários à formação de profissionais aptos a atuar na gestão de organizações públicas, privadas e do terceiro setor, com ênfase em negócios de pequeno e médio porte.

O percurso formativo integra conhecimentos relacionados à gestão organizacional, administração, empreendedorismo, inovação, finanças, marketing, gestão de pessoas, logística, operações e processos organizacionais, favorecendo uma formação interdisciplinar voltada à análise crítica da realidade e à proposição de soluções para os desafios contemporâneos das organizações. Essa organização curricular possibilita ao estudante desenvolver competências de forma gradual, articulando teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os princípios institucionais do IFRS.

Conforme o CNCST atual, a formação do Tecnólogo em Processos Gerenciais contempla, habilitará:

- Analisar e avaliar o ambiente interno e externo e formular objetivos e estratégias gerenciais.
- Planejar e gerenciar os processos organizacionais (operacionais e logísticos, de pessoas, financeiros, de marketing, de informação, entre outros) e os sistemas da organização.
- Promover a gestão e governança por processos e dos sistemas.

Ao concluir o curso, o egresso estará apto a prosseguir sua formação em cursos de pós-graduação, bem como a atuar em diferentes segmentos organizacionais, desenvolvendo atividades relacionadas à prospecção de novos mercados, elaboração e implementação de planos de negócios, análise de viabilidade econômica, gestão da inovação, planejamento estratégico, marketing, comercialização, gestão financeira, gestão de pessoas, logística, armazenamento, movimentação de materiais e organização de redes empresariais.

O perfil do egresso caracteriza-se pela formação de um profissional capaz de

compreender os processos organizacionais de forma sistêmica, utilizando conhecimentos científicos e tecnológicos para planejar, implementar, monitorar e aperfeiçoar práticas de gestão dos negócios. Os alunos serão capazes de atuar em empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria, Empresas em geral (indústria, comércio e serviços), Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Nesse sentido, o curso promove o desenvolvimento de competências por meio da realização dos seguintes pontos fundamentais:

- Conhecimentos em gestão de negócios, plano de ação em gestão, análise de desempenho financeiro dos processos gerenciais, gerenciamento dos processos das relações humanas nos negócios, gerenciamento dos processos organizacionais, comportamento humano e organizacional.
- Capacidade de mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais, analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais.
- Capacidade de assegurar a sustentabilidade, o atendimento às normas técnicas.
- Liderança de equipes, habilidade de gerir conflitos e solucionar problemas técnicos.

A organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais materializa as concepções institucionais expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS, fundamentando-se na formação humana integral, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na interdisciplinaridade, na inovação, na sustentabilidade e no compromisso com o desenvolvimento local e regional.

4. JUSTIFICATIVA

O município de Vacaria, localizado na região dos Campos de Cima da Serra, constitui um importante polo econômico do nordeste do Rio Grande do Sul, destacando-se pela forte atuação do agronegócio, especialmente na produção de maçã, além da pecuária, da produção de grãos, do comércio e da prestação de serviços. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município possui população estimada em aproximadamente 63 mil habitantes, distribuídos em uma área territorial de 2.124,58 km², apresentando Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,778 e Produto Interno Bruto (PIB) per

capita superior a R$ 64 mil, indicadores que evidenciam um município com relevante participação econômica no contexto estadual.

A dinâmica econômica local caracteriza-se pela predominância do setor de serviços, responsável por aproximadamente metade do Valor Adicionado Bruto municipal, seguido pela agropecuária e pela indústria. Essa estrutura produtiva demanda profissionais capazes de atuar na organização, planejamento, controle e melhoria dos processos administrativos das organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Os indicadores de trabalho e rendimento demonstram a importância do fortalecimento da qualificação profissional na região. Vacaria apresenta aproximadamente 18 mil trabalhadores formalmente ocupados, salário médio de 2,6 salários mínimos e uma população ocupada correspondente a cerca de 28,6% dos habitantes. Esses dados evidenciam um mercado de trabalho consolidado, porém em constante transformação, exigindo profissionais preparados para responder aos desafios da gestão contemporânea.

No campo educacional, o município apresenta elevados índices de escolarização da população entre 6 e 14 anos (98,8%), além de expressivo número de matrículas na educação básica, especialmente no ensino médio, constituindo um importante público potencial para o ingresso no ensino superior tecnológico. Esses indicadores reforçam a necessidade de ampliação das oportunidades de formação superior voltadas ao desenvolvimento regional e à qualificação da mão de obra local.

Tabela 1 – Indicadores socioeconômicos do município de Vacaria (RS)

Indicador	**Valor**
População (Censo 2022)	61.342 habitantes
População estimada (2024)	63.394 habitantes
Área territorial	2.124,578 km²
Densidade demográfica	28,87 hab./km²
Escolarização (6 a 14 anos)	98,8%
IDHM	0,778
PIB per capita	R$ 64.401,66
Matrículas no Ensino Médio (2023)	2.188
Salário médio mensal	2,6 salários mínimos
Pessoas ocupadas	17.950
População ocupada	28,6%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Cidades e Estados: Vacaria (RS)*. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/vacaria/panorama. Acesso em: 14 jul. 2026.

Portanto, os indicadores evidenciam a demanda por profissionais de Processos Gerenciais na região, os dados socioeconômicos e o perfil produtivo regional evidenciam a necessidade crescente de formação superior voltada à gestão organizacional. O fortalecimento das micro e pequenas empresas, das cooperativas, das organizações do agronegócio e do setor de serviços amplia a demanda por profissionais capazes de atuar no planejamento, na gestão de pessoas, na administração financeira, na logística, no marketing e na gestão de processos.

Além disso, a crescente profissionalização do agronegócio, principal atividade econômica do município, exige competências relacionadas à gestão estratégica, ao controle de custos, à gestão da cadeia de suprimentos, à comercialização, ao uso de tecnologias digitais e à inovação nos processos produtivos. Paralelamente, o crescimento do comércio, da prestação de serviços e das atividades logísticas amplia as oportunidades para tecnólogos em Processos Gerenciais.

Tabela 2 – Indicadores econômicos do município de Vacaria (RS)

Indicador	**Informação**
PIB Municipal	Aproximadamente R$ 3,7 bilhões
Principal atividade econômica	Agronegócio
Produto de destaque	Maçã
Setor de maior participação no VAB	Serviços
Segundo maior setor	Agropecuária
Terceiro maior setor	Indústria
Empresas formais	Predominância de micro e pequenas empresas
Empregos formais	Aproximadamente 18 mil
Principais atividades	Fruticultura, pecuária, comércio, logística e serviços

Fonte: Observatório Sebrae RS, com dados do IBGE, Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e Receita Federal. Disponível em: https://observatorio.sebrae.com.br/profile/geo/vacaria. Acesso em: 14 jul. 2026.

No cenário atual, a reorganização dos processos produtivos, a transformação digital e a crescente utilização de sistemas informatizados de gestão modificaram significativamente o perfil profissional exigido pelas organizações. As empresas necessitam de profissionais capazes de integrar conhecimentos de administração, tecnologia, análise de dados, gestão de pessoas, finanças, logística e empreendedorismo, atuando de forma estratégica na melhoria dos processos organizacionais.

Da mesma forma, a expansão das soluções digitais, da automação administrativa, dos sistemas integrados de gestão, do comércio eletrônico e das ferramentas de inteligência de negócios tornou indispensável a formação de profissionais capazes de compreender e utilizar a à gestão das organizações.

Nesse contexto, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais justifica-se por atender às demandas do desenvolvimento regional, contribuindo para a formação de profissionais aptos a atuar na gestão de organizações públicas e privadas, no empreendedorismo, nas cooperativas, nas propriedades rurais, nas empresas do agronegócio e nos diversos segmentos do comércio e dos serviços.

Considerando as transformações econômicas, sociais e tecnológicas observadas no município e na região dos Campos de Cima da Serra, destacam-se como desafios para a formação profissional:

- transformação digital dos processos organizacionais;
- aumento da competitividade das organizações e dos mercados;
- profissionalização da gestão das micro e pequenas empresas;
- fortalecimento do agronegócio e das cadeias produtivas regionais;
- ampliação do empreendedorismo e da inovação;
- sustentabilidade econômica, social e ambiental das organizações;
- utilização de tecnologias de informação e comunicação na gestão;
- desenvolvimento de competências voltadas à tomada de decisão baseada em dados;
- integração entre gestão, inovação e desenvolvimento regional.

Dessa forma, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Vacaria

mostra-se plenamente alinhada às necessidades de desenvolvimento socioeconômico regional, contribuindo para a formação de profissionais qualificados capazes de promover maior competitividade, inovação e sustentabilidade nas organizações locais e regionais. Esse cenário reforça a pertinência da implantação e da consolidação do curso como estratégia de ampliação das oportunidades educacionais e de fortalecimento do desenvolvimento econômico e social da região.

5. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

5.1. OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar profissionais para atuar em organizações, analisando os processos dos ambientes interno e externo para formular objetivos e estratégias gerenciais, principalmente nas áreas de logística, custos, produção, marketing, finanças, governança e agronegócio.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Seguem os objetivos específicos do curso, que visam ao atendimento do objetivo geral. São os objetivos específicos:

- Analisar e avaliar o ambiente interno e externo e formular objetivos e estratégias gerenciais.
- Planejar e gerenciar os processos organizacionais (operacionais e logísticos, de pessoas, financeiros, de marketing, de informação, entre outros) e os sistemas da organização.
- Promover a gestão e governança por processos e dos sistemas.
- Conhecimentos em gestão de negócios, plano de ação em gestão, análise de desempenho financeiro dos processos gerenciais, gerenciamento dos processos das relações humanas nos negócios, gerenciamento dos processos organizacionais, comportamento humano e organizacional.
- Capacidade de mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais, analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais.
- Capacidade de assegurar a sustentabilidade, o atendimento às normas técnicas.
- Liderança de equipes, habilidade de gerir conflitos e solucionar problemas técnicos.

- Propiciar ao egresso subsídios para o desenvolvimento da sua capacidade de análise e interpretação textual de forma a otimizar criatividade e reflexão nas temáticas do curso.
- Favorecer o desenvolvimento das habilidades comunicativas dos alunos contemplando aspectos da redação empresarial e comunicação oral.
- Formar profissionais com senso ético, responsabilidade social, ambiental e formação humanística.
- Fornecer meios para que o egresso desenvolva habilidades para lidar com pessoas, trabalho em equipe, liderança, negociação e empreendedorismo.
- Instrumentalizar o egresso para utilizar tecnologias pertinentes aos processos gerenciais.
- Desenvolver profissionais aptos a efetuar análise da conjuntura econômica, financeira, legal, bem como avaliação de riscos inerentes às condições de sobrevivência organizacional, para que possam atuar estrategicamente em processos gerenciais.
- Oportunizar o conhecimento e entendimento dos processos de pesquisa, aliando teoria e prática.
- Desenvolver a autonomia e o perfil empreendedor para atuar como gestor de seu próprio negócio e identificar novas oportunidades de trabalho; fomentando, assim, o desenvolvimento de novos negócios.
- Atuar de forma responsável, respeitando os valores éticos, a pluralidade cultural, o meio-ambiente e a diversidade étnico-racial.
- Utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) nos contextos profissional e social.
- Compreender as temáticas envolvendo educação ambiental, direitos humanos, cultura afro-brasileira e indígena, desenvolvidas transversalmente no contexto das componentes curriculares do curso.
- Compreender a diversidade cultural, social e de aprendizagem, evitando a evasão de acadêmicos com deficiência, dificuldades de aprendizagem e altas habilidades/superdotação e, também compreender a importância dos recursos e serviços de Tecnologia Assistiva no processo de ensino e aprendizagem, permitindo, assim, a inclusão e acessibilidade atitudinal.

5.3 PERFIL DO EGRESSO

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia atual, o profissional egresso de conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais deve apresentar perfil para analisar e avaliar o ambiente interno e externo e formular objetivos e estratégias gerenciais. Planejar, projetar, gerenciar e promover os processos organizacionais

e os sistemas da organização. Desenvolver e gerenciar processos logísticos, financeiros e de custos. Otimizar os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos. Promover a gestão e governança de processos e consequentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria. Promover a mudança organizacional planejada. Vistoriar, realizar perícia, avaliar, emitir laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Além dos requisitos profissionais elencados acima, os egressos do curso de Processos Gerenciais do *Campus* Vacaria deverão revelar uma sólida formação teórica e prática, além de uma visão sistêmica que lhe permita identificar pontos relevantes para a criação, gestão e desenvolvimento de negócios, estando apto a:

I. Mobilizar os recursos disponíveis para o encaminhamento de soluções apropriadas para os mais diversos contextos organizacionais;

II. Trabalhar com pessoas, desenvolvendo habilidades de trabalho em equipe, de comunicação e de negociação;

III. Articular os conhecimentos, alinhando teoria e prática, para tomar a melhor decisão ou fazer o encaminhamento mais adequado, avaliando os impactos sobre o empreendimento;

IV. Desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades de gestão voltada à área de negócios de pequeno, médio e grande porte;

V. Diagnosticar cenários visando o estabelecimento de empreendimentos;

VI. Analisar a viabilidade econômico-financeira da implantação de projetos;

VII. Tomar decisões na área comercial, produtiva, logística, financeira, econômica, patrimonial e outras afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais;

VIII. Analisar estruturas de governança corporativa e aplicar práticas adequadas aos ambientes;

IX. Analisar demonstrações financeiras e contábeis, visando disponibilizar informações relevantes para a tomada de decisões;

X. Elaborar o planejamento, a execução e o posterior controle do orçamento empresarial;

XI. Analisar estruturas de custos com o objetivo de identificar oportunidades de otimização de recursos e resultados;

XII. Gerenciar processos de marketing, preços, vendas e pesquisas de mercado;

XIII. Gerenciar processos produtivos, operações, cadeia de suprimentos e logísticos;

XIV. Elaborar estratégias de gestão e planos estratégicos empresariais;

XV. Elaborar planos de negócios nas áreas de industrial, serviços, agronegócio dentre outras.

5.4 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS

O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais baseia-se nos seguintes documentos da legislação vigente:

Leis, Decretos e Portarias:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada);
- Instrumento de avaliação de cursos de graduação vigente (INEP);
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Lei n° 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004. Estabelece que o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, informação esta que deve constar como nota de rodapé na matriz curricular;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Política Nacional de Extensão Universitária/FORPROEX (2012).
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei n. 13.425, de 30 de março de 2017 que estabelece diretrizes gerais e ações complementares sobre prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público

- Lei n. 12.605, de 03 de abril de 2012 que determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas
- Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências.
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) é destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais pela pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.
- Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.
- Resolução CNE/CP nº 1/2021 de 5 janeiro de 2021- Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- Decreto N° 12.456, de 19 de maio de 2025 – Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação.
- Portaria MEC Nº 378, de 19 de maio de 2025 – Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação.
- Portaria MEC Nº 381, de 20 de maio de 2025 – Dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que regulamenta a oferta de educação a distância – EaD por Instituições de Educação Superior em cursos de graduação, e estabelece o calendário de processos regulatórios no Sistema e-MEC para o ano de 2025.
- Portaria Normativa MEC Nº 20, de 21 de dezembro de 2017 - Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.
- Portaria Normativa MEC Nº 741, de 2 de agosto de 2018 - Altera a Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.
- Portaria Normativa MEC Nº 742, de 2 de agosto de 2018 - Altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

- Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daì outras providências.
- A Instrução Normativa Proen Nº 02, de 26 de fevereiro de 2024, que dispõe sobre as normas para oferta componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino de Graduação, no âmbito do IFRS.

5.5 FORMAS DE INGRESSO

Poderão ingressar no curso, alunos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, independente de formação específica. Conforme Organização Didática atual, a forma de acesso ao curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais do IFRS, deve seguir a legislação vigente e os seguintes documentos institucionais: Política de Ingresso Discente do IFRS e Edital de Processo de Ingresso Discente Unificado.

Destinam-se 30 vagas anuais para o curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, e o ingresso se dá por meio de processo seletivo, cujos requisitos são amplamente divulgados em edital específico, de acordo com a legislação supracitada.

Os interessados deverão atender as determinações do(s) respectivo(s) edital(is). As formas de ingresso se darão através da nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), e por processo de ingresso próprio. Ainda, são ofertadas através de edital específico, vagas para ingresso através de transferência interna, externa e ingresso de diplomados, desde que ocorra existência de vaga(s) a partir da desistência formal ou evasão de alunos que ingressaram no curso. Para essa modalidade, é realizado um levantamento específico através da coordenadoria de registros acadêmicos.

Os procedimentos acadêmicos referentes à matrícula e sua renovação, cancelamento, trancamento, e reingresso serão realizados em consonância com Organização Didática atual do IFRS.

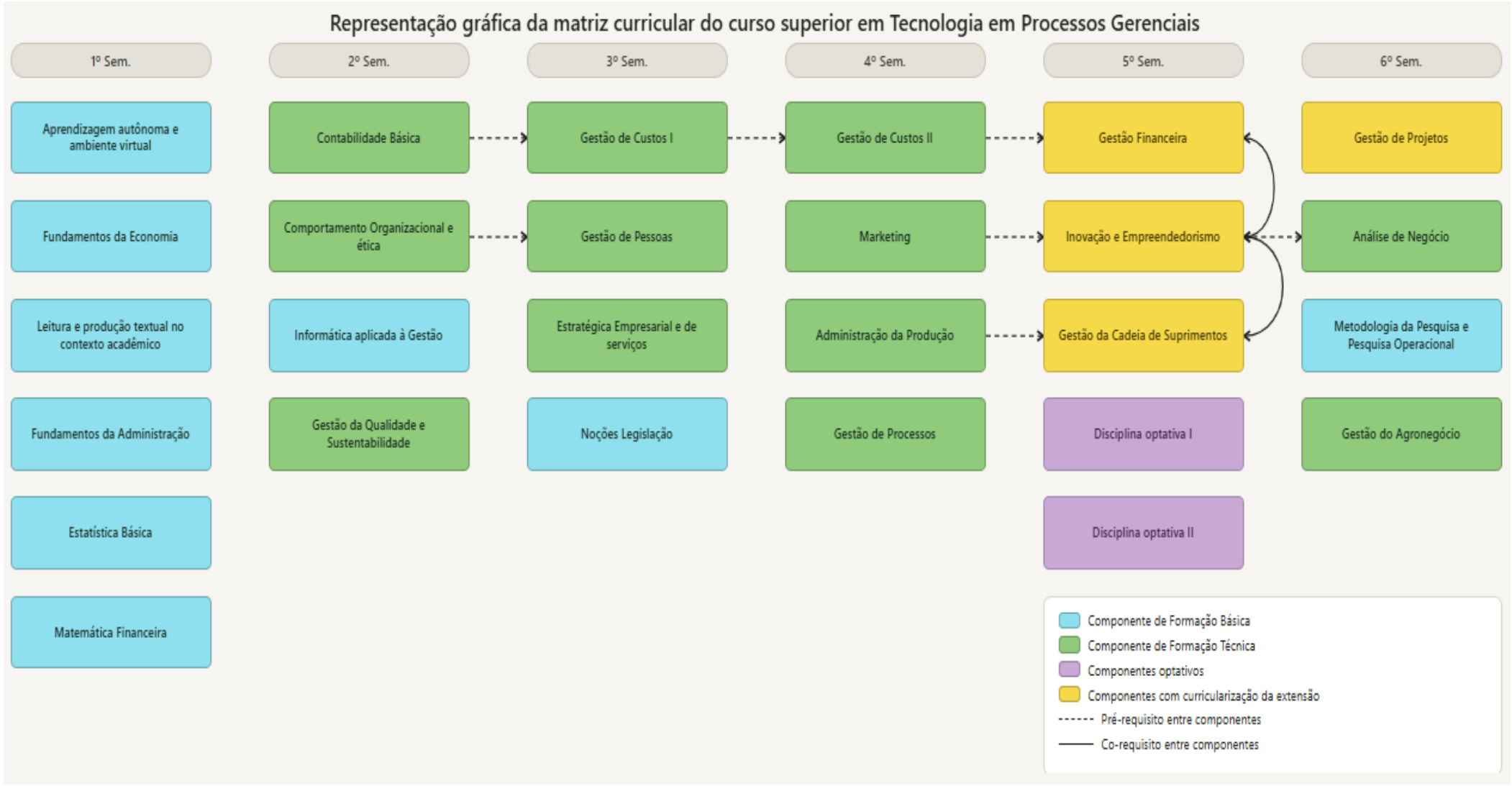
5.6 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

Os princípios filosóficos e pedagógicos que norteiam o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais estão fundamentados na Legislação Nacional e nos documentos oficiais que embasam a política educacional do IFRS, tais como o Projeto Político Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) atual e a Organização Didática (OD) atual. Eles permitem pensar os projetos pedagógicos de forma flexível, com ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão do saber, vislumbrando a prática de educação que possibilite a aprendizagem de valores e de atitudes para conviver em democracia.

A construção do conhecimento neste curso é fortalecida por meio da articulação dos componentes curriculares com atividades interdisciplinares, tendo como propósito a transdisciplinaridade em temas relevantes à construção da cidadania e partindo da compreensão da educação tecnológica ou profissional como 'instrumentalizadora' de indivíduos acerca do mundo do trabalho. Portanto, tais propósitos se consolidam por meio de temas como as questões ambientais, de gênero e etnia, tendo a geração de conhecimentos a partir da prática interativa com a realidade de seu meio, bem como a extração e a problematização do conhecido e a investigação do não conhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu lócus e dos seus entornos. Além disso, propõe uma formação que considere o desenvolvimento de todas as dimensões humanas e os saberes necessários para a adaptação do trabalhador aos ditames da vida e no mercado de trabalho.

5.7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

O fluxograma a seguir apresenta a matriz gráfica dos componentes curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. A matriz curricular do curso está estruturada a partir de dois eixos de formação: Eixo de formação básica e eixo de formação técnica buscando uma articulação entre conhecimentos teóricos e sua aplicabilidade prática na gestão de empresas de pequeno, médio e grande porte.


Representação gráfica da matriz curricular do curso superior em Tecnologia em Processos Gerenciais
1º Sem.
2º Sem.
3º Sem.
4º Sem.
5º Sem.
6º Sem.
Aprendizagem autônoma e ambiente virtual
Contabilidade Básica
Gestão de Custos I
Gestão de Custos II
Gestão Financeira
Gestão de Projetos
Fundamentos da Economia
Comportamento Organizacional e ética
Gestão de Pessoas
Marketing
Inovação e Empreendedorismo
Análise de Negócio
Leitura e produção textual no contexto acadêmico
Informática aplicada à Gestão
Estratégica Empresarial e de serviços
Administração da Produção
Gestão da Cadeia de Suprimentos
Metodologia da Pesquisa e Pesquisa Operacional
Fundamentos da Administração
Gestão da Qualidade e Sustentabilidade
Noções Legislação
Gestão de Processos
Disciplina optativa I
Gestão do Agronegócio
Estatística Básica
Disciplina optativa II
Matemática Financeira
Componente de Formação Básica
Componente de Formação Técnica
Componentes optativos
Componentes com curricularização da extensão
Pré-requisito entre componentes
Co-requisito entre componentes

5.8 MATRIZ CURRICULAR

Quadro 2 - Matriz Curricular do Curso Superior em Tecnologia de Processos Gerenciais

MATRIZ CURRICULAR									
Sem	**Componente Curricular**	**Carga horária (hora-relógio)**				**Carga horária (hora-aula)**	**Períodos semanais**	**Pré-requisitos**	**Co-requisitos**
		Total	**Presencial**		**EaD**	**Total**			
			Ensino	**Extensão**					
1º	Aprendizagem autônoma e ambiente virtual	16	10	0	6	20	1		
1º	Fundamentos da Economia	66	50	0	16	80	4		
1º	Leitura e produção textual no contexto acadêmico	66	59	0	7	80	4		
1º	Fundamentos da Administração	66	59	0	7	80	4		
1º	Estatística Básica	33	29	0	4	40	2		
1º	Matemática Financeira	33	29	0	4	40	2		
	Total do Semestre	**280**	**236**	**0**	**44**	**340**	**17**		
2º	Informática aplicada à Gestão	66	59	0	7	80	4		
2º	Comportamento Organizacional e ética	66	59	0	7	80	4		
2º	Contabilidade Básica	66	59	0	7	80	4		
2º	Gestão da Qualidade e Sustentabilidade	66	59	0	7	80	4		

	Total do Semestre	**264**	**236**	**0**	**28**	**320**	**16**		
3º	Gestão de Pessoas	66	59	0	7	80	4	Comportamento Organizacional e ética	
3º	Estratégica Empresarial e de serviços	66	59	0	7	80	4		
3º	Noções de Legislação	66	59	0	7	80	4		
3º	Gestão de Custos I	66	59	0	7	80	4	Contabilidade Básica	
	Total do Semestre	**264**	**236**	**0**	**28**	**320**	**16**		
4º	Gestão de Custos II	66	59	0	7	80	4	Gestão de Custos I	
4º	Marketing	66	59	0	7	80	4		
4º	Gestão de Processos	66	59	0	7	80	4		
4º	Administração da Produção	66	59	0	7	80	4		
	Total do Semestre	**264**	**236**	**0**	**28**	**320**	**16**		
5º	Gestão Financeira	83	30	29	24	100	5	Gestão de Custos II	Inovação e Empreendedorismo, Gestão da Cadeia de Suprimentos
5º	Inovação e Empreendedorismo	83	0	59	24	100	5	Marketing	Gestão Financeira, Gestão da Cadeia de Suprimentos

5º	Gestão da Cadeia de Suprimentos	83	30	29	24	100	5	Administração da Produção	Gestão Financeira, Inovação e Empreendedorismo
5º	Componente Curricular optativo I	33	29	0	4	40	2		
5º	Componente Curricular optativo II	33	29	0	4	40	2		
	Total do Semestre	**315**	**118**	**117**	**80**	**380**	**19**		
6º	Gestão de Projetos	83	0	59	24	100	5		
6º	Metodologia da Pesquisa e Pesquisa Operacional	33	29	0	4	40	2		
6º	Análise de Negócio	66	7	0	59	80	4	Inovação e Empreendedorismo	
6º	Gestão do Agronegócio	33	29	0	4	40	2		
	Total do Semestre	**215**	**65**	**59**	**91**	**260**	**13**		
Carga horária total do Curso		**1602**	**1.127**	**176**	**299**	**1940**	**97**		
Percentual (%)		100%	70,34%	11%	18,66%				

QUADRO DOS COMPONENTES OPTATIVOS									
Semestre	**Componente Curricular**	**Carga horária (hora-relógio)**				**Carga horária (hora-aula)**	**Períodos semanais**	**Pré-requisitos**	**Co-requisitos**
		Total	**Presencial**		**EaD**	**Total**			
			Ensino	**Extensão**					
5º	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	33	29	0	4	40	2		
5º	Ideação	33	29	0	4	40	2		
5º	Sociologia nas Organizações	33	29	0	4	40	2		
5º	Ética	33	29	0	4	40	2		

Notas:

[1]O ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes é componente curricular obrigatório para a conclusão do curso, instituído pela Lei nº 10.861 de 14/04/2004.

[2] O Componente Curricular denominado “optativa” deve ser cursado obrigatoriamente, a partir da escolha de um dos componentes ofertados.

[3] Períodos de 50 minutos.

5.9 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES

1º SEMESTRE

<table>
<tr><td>Componente Curricular: Aprendizagem autônoma e ambiente virtual</td><td>Carga Horária Total (hora-relógio):16</td></tr>
<tr><td>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 10</td><td>Carga horária a distância (hora -relógio): 6</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária de extensão (hora-relógio): 0</td></tr>
<tr><td colspan="2">Pré-requisitos e co-requisitos: Não há.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Objetivo geral do componente curricular:

Possibilitar o desenvolvimento da autonomia dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem para usar os ambientes de ensino e aprendizagem a distância via internet (Plataforma Moodle), bem como aprender operações básicas com softwares, aplicativos e utilitários de computadores.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Ementa:

Estudo de ser um estudante autônomo. Princípios da Educação a Distância. Instrumentalização no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (Moodle). Uso do computador pessoal, sistemas operacionais, suíte de programas de escritório e ferramentas para Internet.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Referências:

Básica:

GOUVEIA, Carolina Augusta Assumpção; NASCIMENTO, Milena Pessanha. Práticas pedagógicas: desafios e inovações na educação: experiências transformadoras. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2024. ISBN 9786553781726.

MELLO, Cleyson de Moraes. Educação a Distância: a educação digital em um mundo em transformação. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2023. ISBN 9786599756696.

MILL, Daniel. Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância. Campinas: Papirus, 2024. ISBN 9786556501635.</td></tr>
</table>

***Complementar**:*

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância.** 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. ISBN 9786588717547.

BORBA, Marcelo de Carvalho. **Educação a Distância Online.** 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2020. ISBN 9786586040760.

OLIVEIRA, Édison Trombeta de. **Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial.** 1. ed. São Paulo: Blucher, 2022. ISBN 9786555061192.

SILVA, Paulo Cesar Chanan. **A evolução da Educação Superior no Brasil.** 3. ed. São Paulo: Pearson, 2025. ISBN 9788543040387.

SKORA, Claudio Marlus et al. **Introdução à educação a distância - EAD.** 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2022. ISBN 9786556903774.

Componente Curricular: **Fundamentos da Economia**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 50	Carga horária a distância (hora -relógio): 16
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Introduzir os principais temas da economia e discutir as variáveis que propiciam o crescimento e o desenvolvimento econômico, bem como identificar características da economia regional.	
Ementa: Conceitos introdutórios em economia. Evolução da ciência econômica. Noções básicas de microeconomia: oferta e demanda, elasticidade, equilíbrio de mercado, estruturas de mercado e formação de preço, custos de produção. Noções básicas de macroeconomia: determinação e componentes do PIB, inflação, mercado de capitais, políticas econômicas, mercado interno e mercado externo. Economia contemporânea.	

Referências:

Básica:

KRUGMAN, Paulo; WELLS, Robin. **Introdução à Economia.** 6. ed. Barueri: Atlas, 2023. ISBN 9788595159679.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia.** 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008081.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia:** micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597002010.

***Complementar**:*

FERREIRA, Paulo Vagner. **Análise de Cenários Econômicos.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. ISBN 9788544302453

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de Economia Política:** foco na política macroeconômica e nas estruturas de governança. 1. ed. São Paulo Atlas 2015. ISBN 9788522498802.

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia:** fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ISBN 9788576053668

MOREIRA, José Octávio de Campos; JORGE, Fauzi Timaco. **Economia:** notas introdutórias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522455256.

PARKIN, Michael. **Economia.** 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009. ISBN 9788588639324.

SINGER, Paul. **Aprender Economia.** 25. ed. São Paulo: Contexto, 2010. ISBN 9788572440929.

Componente Curricular: **Leitura e produção textual no contexto acadêmico**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	

Objetivo geral do componente curricular:

Desenvolver e/ou aprimorar habilidades linguísticas e discursivas relativas à leitura e à produção de textos acadêmicos.

Ementa:

Leitura, compreensão e produção de textos acadêmicos, com ênfase em seus aspectos composicionais, pragmáticos e discursivos. Coesão e coerência textual. Discurso citado. Paráfrase. Tópicos gramaticais emergentes das produções textuais dos estudantes.

Referências:

Básica:

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em Prosa Moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. ISBN 9788522508310.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 9788597020311.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade:** texto e discurso. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019. ISBN 9788579341700.

***Complementar**:*

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. ISBN 9788520939390.

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e Compreender:** os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2010. ISBN 9788572443272.

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e Escrever:** estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. ISBN 9788572444231.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental:** contém técnicas de elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522485581.

SANTOS, Anne Caroline de Morais; DIAS, Silvana Moreli Vicente. **Leitura e Produção de Textos Acadêmicos.** 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. ISBN 9786556753096.

Componente Curricular: **Fundamentos da Administração**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66

Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Apresentar os principais acontecimentos que constituem a história da Administração, familiarizando o discente com os principais conceitos e funções da Administração e as práticas das Organizações, bem como apresentar as escolas da administração até as tendências atuais.	
Ementa: A Administração e o contexto organizacional. Estudo das bases conceituais da Administração. Eficiência e Eficácia. Definição do Negócio, Missão, Visão e Valores das organizações. Funções administrativas. Escolas da Administração. Tendências em administração. Responsabilidade Social das Empresas.	
Referências: ***Básica:*** LACOMBE, Francisco José Masset. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788502084148. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração:** da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1997. ISBN 9788522469680. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria Geral da Administração:** uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522473762. ***Complementar****:* AFFONSO, Ligia Maria Fonseca. **Teorias da Administração**. Porto Alegre: Sagah, 2018. ISBN 9788595026407. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 9. ed. Barueri: Manole, 2014. ISBN 9788520436691. CONEJERO, Marco A.; OLIVEIRA, Murilo A.; ABDALLA, Márcio M. **Administração - Conceitos, Teoria e Prática Aplicados à Realidade Brasileira.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559771172.	

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos da Administração:** introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. ISBN 9788521626497.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. **Teoria Geral da Administração.** 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006. ISBN 9788522103812.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração:** teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2014. ISBN 9788576050995.

Componente Curricular: **Estatística Básica**	Carga Horária Total (hora-relógio): 33
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 29	Carga horária a distância (hora -relógio): 4
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Fornecer aos estudantes ferramentas de estatística e de probabilidade e capacitando os mesmos para a compreensão de fenômenos que podem ser interpretados por meio de dados estatísticos e probabilísticos.	
Ementa: Estatística descritiva : tabela de frequência; medidas de posição e medidas de dispersão para conjunto de dados. Probabilidade: Espaços amostrais, probabilidade condicional e independência; probabilidade total e Teorema de Bayes.	
Referências: ***Básica:*** COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Estatística.** 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. ISBN 9788521203001.	

FONSECA, Jairo Simon; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. ISBN 9788522419012.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento; PEDROSO DE LIMA, Antônio Carlos. **Noções de Probabilidade e Estatística.** 7 ed. São Paulo: Edusp, 2015. ISBN 9788531406775.

***Complementar**:*

BARBETTA, Pedro Alberto.; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio Cezar. **Estatística para Cursos de Engenharia e Informática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459940.

LARSON, Roland Edwin.; FARBER, Betsy. **Estatística Aplicada.** 6. ed. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543004778.

MEYER, Paul. L. **Probabilidade:** aplicações à estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. ISBN 9788521602941.

MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547220228.

ROSS, Sheldon. **Probabilidade:** um curso moderno com aplicações. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. ISBN 9788577806881.

Componente Curricular: **Matemática Financeira**	Carga Horária Total (hora-relógio): 33
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 29	Carga horária a distância (hora -relógio): 4
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Aplicar os principais conceitos da matemática financeira na resolução de problemas do cotidiano.	
Ementa:	

Juros Simples (conceitos básicos: juros, remuneração de capital e taxa de juros; regime de juros simples, determinação da data de vencimento e prazo das aplicações: contagem de dias entre duas datas). Juros Compostos (regime de capitalização composta ou exponencial; capitalização e desconto a juros compostos: cálculo do montante e do principal; Uso básico da calculadora financeira HP12C; Equivalência de Capitais a Juros Compostos; Cálculo com prazos fracionários). Taxas de Juros (taxa de juros nominal, proporcional, efetiva; Equivalência entre taxas de juros efetivas; Taxa *Over* (taxa por dia útil)). Operações de Curto Prazo (Desconto; títulos públicos, factoring; hot money, *commercial papers*, *Export* note, Conta Garantida).

Referências:

Básica:

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Noções Básicas de Matemática Comercial e Financeira.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788582124154.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas 2017. ISBN 9788597002850.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira.** 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010. ISBN 9788576057994.

***Complementar**:*

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações.** 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597001778.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios da Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. ISBN 9788576053323.

LEONARDO, Fábio Martins de. (Ed.) **Conexões com a Matemática**. 2. ed. v 3. São Paulo: Moderna, 2010. ISBN 9788516092634.

NASCIMENTO, Marco Aurélio. P. **Introdução à Matemática Financeira.** São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 9788502136939.

WAKAMATSU, André. **Matemática Financeira.** São Paulo: Pearson, 2012. ISBN 9788564574502.

2º SEMESTRE

Componente Curricular: **Informática aplicada à Gestão**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Compreender noções básicas a respeito do funcionamento de um computador, possibilitando a utilização deste como ferramenta de trabalho e estudo através da capacitação dos discentes para a utilização de softwares e aplicativos voltados à edição de textos e apresentações.	
Ementa: Introdução à informática. Uso do computador pessoal: sistemas operacionais, processador de textos, aplicativo para apresentações e ferramentas para Internet. Conceitos de Internet. Fundamentos de Sistemas de Informação. Desenvolvimento dos impactos da tecnologia na gestão organizacional. Sistemas Integrados de Gestão Empresarial (ERP). Fluxo de Informações. E-business. Soluções integradas de Tecnologia da Informação: *Customer Relationship Management (CRM), Supply Chain Management (SCM) e Business Intelligence (BI).* Gerenciamento estratégico de informação com uso da IA – Inteligência Artificial. Segurança em ERP. Tendências atuais da área da tecnologia.	
Referências: ***Básica:*** CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522469215. KUROSE, James F. **Redes de Computadores e a Internet:** uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2009. ISBN 9788588639973. TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. **Sistemas Operacionais Modernos.** 4. ed. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN 9788543005676.	

***Complementar**:*

BROOKSHEAR, J. Glenn. **Ciência da Computação:** uma visão abrangente. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. ISBN 9788582600313.

BEAL, Adriana. Gestão estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

FACELI, Katti et al. **Inteligência artificial**: uma abordagem de aprendizado de máquina. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011. xvi, 378

MANZANO, José Augusto N. G. ***BrOffice 3.2.1:*** guia prático de aplicação. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. ISBN 9788536502861.

MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática:** conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo: Érica. 2013. ISBN 9788536500539.

MONTEIRO, Mário A. **Introdução à Organização de Computadores.** 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007. ISBN 9788521615439.

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. **Fundamentos de Sistemas Operacionais.** 8. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010. ISBN 9788521617471.

Componente Curricular: **Comportamento Organizacional e Ética**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Apresentar os conceitos relacionados ao desenvolvimento da capacidade de compreender e tratar criticamente com as dimensões humanas intangíveis que compõem a complexidade das organizações. Apresentar os fundamentos práticos inerentes à ética no contexto das organizações. A ética e as relações da empresa com seus stakeholders. Ética, liderança e tomada de decisão, Ética e relações étnico-raciais.	

Ementa:

Conceitos fundamentais de Comportamento Organizacional. Percepção, personalidade, atitude, aprendizagem e motivação. Poder, liderança e comunicação. Grupos e equipes de trabalho. Gerenciamento de conflitos. Diversidade cultural nas organizações. Cultura e clima organizacional. Conceitos e práticas sobre a ética nas relações étnico-raciais, incluindo sobre a história e a cultura Afro-brasileira e Indígena.

Referências:

Básica:

LACOMBE, Francisco José Masset. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788502084148.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788576055693.

VECCHIO, Robert P. **Comportamento Organizacional:** conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning, 2009. ISBN 9788522106257.

***Complementar**:*

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522456581.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional:** a dinâmica do sucesso das organizações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597027778.

JOHANN, Sílvio Luiz. **Comportamento Organizacional:** teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502212435.

MENEGON, Letícia Fantinato; MORENO, André (org.). **Comportamento Organizacional.** 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. ISBN 9788543025568.

NEWSTROM, John W. **Comportamento Organizacional:** o comportamento humano no trabalho. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. ISBN 9788563308870.

MCSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary Ann Von. **Comportamento Organizacional.** (Série A). Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 9788580551839.

Componente Curricular: **Contabilidade Básica**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Compreender os principais conceitos contábeis em conjunto com a estrutura das demonstrações financeiras, bem como a importância para a gestão das organizações.	
Ementa: Compreensão da Contabilidade: conceitos e finalidades. Desenvolvimento da aplicação do patrimônio: conceito, estrutura e variações; Origens aplicações de recurso. Atos e fatos administrativos; Escrituração; Débito e Crédito; Contas: conceitos e classificação. Plano de contas. Noções das operações típicas de uma empresa; Registros contábeis; Princípios de contabilidade. Contabilidade fiscal e gerencial: objetivos e usuários. Princípios contábeis e características da informação. Resumo das demonstrações contábeis: BP, DRE, DRA, DMPL, DFC e DVA. Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração do resultado do exercício (DRE): estrutura de contas e critérios de avaliação.	
Referências: ***Básica:*** ATKINSON, Anthony; KAPLAN, Robert S.; MATSUMURA, Ella Mae; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial:** informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597009316. MARTINS, Eliseu et al. **Manual de Contabilidade Societária:** aplicável a todas as sociedades, de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597016000. PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica:** contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597009279. ***Complementar**:*	

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. http://www.cpc.org.br/. Acesso em: maio de 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Pronunciamentos Técnicos Contábeis**, 2009. Disponível em: https://cfc.org.br.

IUDÍCIBUS, Sérgio de . **Teoria da Contabilidade.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597027099.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 13º. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 9786559773213.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade Básica:** fundamentos essenciais. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2009. ISBN 9788576055075.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial:** um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522460755.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade Básica.** 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547220907.

Componente Curricular: **Gestão da Qualidade e Sustentabilidade**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Apresentar os conceitos básicos referente a qualidade aplicado ao mundo dos negócios. Compreender de forma prática os conceitos e aplicações da sustentabilidade no contexto dos negócios.	
Ementa: A evolução do conceito da qualidade. Auditoria interna. Auditoria externa. Certificação. Conformidades e não conformidades. Ferramentas da qualidade. Gestão integrada da qualidade e produtividade. Inspeção. 5'S. Normalização internacional e nacional. Planejamento e	

controle da qualidade. Processo de implantação do programa de qualidade. Qualidade total e melhoramento em produção e operações. Desenvolvimento Sustentável. Economia Linear. Economia Circular. Empreendendo através da Sustentabilidade. Licenciamento Ambiental. Logística Reversa. Marketing na Sustentabilidade. Normas internacionais sobre Sustentabilidade. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Reciclagem. 5 R's.

Referências:

Básica:

BANASZESKI, Célio Luiz. **Gestão da Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557456255.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade:** conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597006438.

PIMENTA, Handson Cláudio Dias (Org.). **Sustentabilidade Empresarial:** práticas em cadeias produtivas. Natal: IFRN, 2010. ISBN 9788589571760.

Complementar:

ANDREOLI, Taís Pasquotto; BASTOS, Lívia Tiemi. **Gestão da Qualidade:** melhoria contínua e busca pela excelência. 1. ed. Curitiba: Intersaberes 2017. ISBN 9788559724714.

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Gestão de qualidade, Produção e Operações.** São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459513.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da qualidade:** ISO 9001:2015. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597007046.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597010336.

GAYER, Jéssika Alvares, Coppi Arruda. **Gestão da Qualidade Total e Melhoria Contínua de Processos.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557452059.

KIRCHNER, Arndt; KAUFMANN, Hans; SCHMID, Deitmar; FISCHER, Georg. **Gestão da Qualidade:** segurança do trabalho e gestão ambiental. São Paulo: Blucher, 2010. ISBN 9788521215615.

NASCIMENTO, Luis Felipe Machado do; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. **Gestão Socioambiental Estratégica.** Porto Alegre: Bookman, 2008. ISBN 9788577801046.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão Estratégica da Qualidade:** princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522456468.

3º SEMESTRE

Componente Curricular: **Gestão de Pessoas**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos: Comportamento Organizacional e ética	
Objetivo geral do componente curricular: Capacitar o aluno para compreender o papel da Gestão de Pessoas, através de seus subsistemas, para o alcance dos resultados das organizações.	
Ementa: Conceitos fundamentais na gestão de pessoas. Planejamento de gestão de pessoas no nível estratégico. Processos de gestão de pessoas: recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas. Avaliação de desempenho. Descrição e análise de cargos. Conceito de gestão de salários e suas classificações. Os novos desafios da gestão de pessoas.	
Referências: ***Básica:*** CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos:** o capital humano das organizações. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN 9788535284317. MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos:** do operacional ao estratégico. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 9788547201074. RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de Pessoas.** 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502178885. ***Complementar****:* ARELLANO, Eliete Bernal; CESAR, Ana Maria Roux Valentini Coelho (org.). **Gestão de Pessoas nas Empresas Contemporâneas Brasileiras.** São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788595152458.	

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri: Manole, 2014. ISBN 9788520437612.

DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos.** 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014. ISBN 9788543000275.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas:** modelo, processos, tendências e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597005196.

DUTRA, Joel Souza.; DUTRA, Tatiana Almendra.; DUTRA, Gabriela Almendra. **Gestão de Pessoas:** realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Grupo GEN, 2017. ISBN 9788597013320.

Componente Curricular: **Estratégia Empresarial e de Serviços**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Apresentar a importância do planejamento estratégicos para as organizações, os principais tipos e as principais técnicas de implementação da estratégia. Apresentar os conceitos relacionados a serviços e sua gestão.	
Ementa: Conceitos. Diagnóstico estratégico: o ambiente, forças competitivas, critérios competitivos. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico nas empresas. Tipos de estratégias. Controle e avaliação do planejamento estratégico. Balanced Scorecard (BSC): Conceitos e BSC como um sistema de gestão estratégica. natureza dos Serviços. Os serviços na economia. Características dos serviços. Marketing para serviços. Qualidade em serviços. Estratégia em Serviços. Gerenciamento de Operações de Serviços.	

Referências:

Básica:

CORRÊA, Henrique Luiz.; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira. **Administração Estratégica de Serviços:** operações para a experiência e satisfação do cliente. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN: 9788597018578.

FISCHMANN, Adalberto Américo; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Planejamento Estratégico na Prática.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522407453.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologia, práticas. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597000696.

***Complementar**:*

BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva.** São Paulo: Pearson, 2007. ISBN 9788576051138.

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Plano de Negócios:** fundamentos, processo e estruturação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522489145.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações:** manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522469185.

HERRERO FILHO, Emílio. **Balanced Scorecard e a Gestão Estratégica:** uma abordagem prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. ISBN 9786555206920.

JOHNSON, Gerry; SCHOLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. **Fundamentos de Estratégia.** 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN 9788577808007.

MARTINS, Tomás Sparano et al. **Incrementando a Estratégia:** uma abordagem do balanced scorecard. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788582121900.

NASCIMENTO, Luis Felipe Machado do; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. **Gestão Socioambiental Estratégica.** Porto Alegre: Bookman, 2008. ISBN 9788577801046.

SCATENA, Maria Inês Caserta. **Ferramentas para a Moderna Gestão Empresarial:** teoria, implementação e prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788582124253.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de Varejo.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522478804.

Componente Curricular: **Noções de Legislação**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Conhecer os conceitos básicos do direito brasileiro, e compreender de forma básica os principais componentes do sistema tributário nacional nas esferas municipal, estadual e federal, bem como os regimes tributários.	
Ementa: Pessoa Física. Pessoa Jurídica. Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Tipos de empresas. Estrutura de uma lei; Tipos de Leis; Sistema Tributário Nacional; Tributos municipais, estaduais e federais. Renúncia Fiscal. Custo Brasil. Guerra Fiscal.	
Referências: ***Básica:*** ANDRADE, Euridice S. Mamede de; LINS, Luiz dos Santos; BORGES, Viviane Lima. **Contabilidade Tributária:** um enfoque prático nas áreas federal, estadual e municipal. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. ISBN 9788597007756. ORMONDE, Alexandre Pereira Pinto; SOUZA, Luiz Roberto Carboni. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 29. ed. São Paulo: Rideel 2022. ISBN 9786557386033. MONTE, Gerry Adriano. **Legislação Empresarial, Trabalhista e Tributária.** São Paulo: Érica 2019. ISBN 9788536530734. ***Complementar****:* OSTROWIECKI, Alexandre; FEDER, Renato. **Carregando o Elefante:** como transformar o Brasil no país mais rico do mundo. 3. ed. Curitiba: Hemus, 2011. ISBN 9788528905854. OSTROWIECKI, Alexandre. **O Moedor de Pobres:** nada atrapalha tanto a sua vida quanto o sistema. São Paulo: LVM, 2021. ISBN 9786586029512.	

MACHADO, Antônio Cláudio da Costa. **Código de Processo Civil:** interpretado artigo por artigo, parágrafo por parágrafo. 14. ed. Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520446287.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de Direito Empresarial.** 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9786553627857.

SABBAG, Eduardo. **Código Tributário Nacional Comentado**. 2. ed. Rio de Janeiro: Método, 2018. ISBN 9788530980214.

Componente Curricular: **Gestão de Custos I**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos: Contabilidade Básica	
Objetivo geral do componente curricular: Entender os principais conceitos de custos inerentes ao contexto organizacional. Analisar o ambiente organizacional em conjunto com as informações de custos, visando dar apoio informacional para o processo decisório.	
Ementa: Conceitos: custo, despesa, gasto e investimento; Classificação de custos: custos diretos e indiretos, custos fixos e variáveis; Departamentalização; Critérios de rateio; Custo de entrada de insumos e serviços no estoque; Classificação e comportamento dos custos: custos diretos e indiretos, custos fixos e variáveis. Critérios de rateio. Custo de entrada do estoque de insumos e serviços. Critérios de valorização de estoques. Margem de contribuição. Ponto de equilíbrio. Custo/volume/lucro.	
Referências: ***Básica:*** MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459407.	

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade de Custos:** teoria, prática, integração com sistemas de informações (ERP). São Paulo: Cengage Learning, 2013. ISBN 9788522113712.

SANTOS, Joel José. **Manual de Contabilidade e Análise de Custos.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597010831.

***Complementar**:*

ATKINSON, Anthony; KAPLAN, Robert S.; MATSUMURA, Ella Mae; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial:** informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597009316.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise Gerencial de Custos Aplicação em Empresas Modernas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459582.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Custos:** uma abordagem quantitativa. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522478255.

MARTINS, Eliseu et al. **Manual de Contabilidade Societária:** aplicável a todas as sociedades, de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597016000.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de Custos:** um enfoque direto e objetivo. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553131297.

WERNKE, Rodney. **Análise de Custos e Preços de Venda:** ênfase em aplicações e casos nacionais. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553131860.

4º SEMESTRE

Componente Curricular: **Gestão de Custos II**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos: Gestão de Custos I	
Objetivo geral do componente curricular: Este componente curricular retoma os conceitos de custos vistos no componente curricular introdução de custos e os aplica de forma prática. Compreender a aplicação dos métodos de	

gestão de custos em planilhas para gestão e tomada de decisão através de análises dos gastos relacionados a produção de produtos.

Ementa:

Resumo dos métodos de custeio: custeio direto, variável, absorção e custeio baseado em atividades (ABC). Métodos de custeio: variável, absorção e ABC. Sistemas de acumulação de custos: ordem, processo e atividade. Custo de oportunidade. Alavancagem operacional. Custos logísticos. Aplicação de planilhas de controle de custos. Investigação da formação de preço com planilhas. Aprofundamento com casos de ensino.

Referências:

Básica:

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459407.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade de Custos:** teoria, prática, integração com sistemas de informações (ERP). São Paulo: Cengage Learning, 2013. ISBN 9788522113712

SANTOS, Joel José. **Manual de Contabilidade e Análise de Custos.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN : 9788597010831.

***Complementar**:*

ATKINSON, Anthony; KAPLAN, Robert S.; MATSUMURA, Ella Mae; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial:** informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597009316.

GARRISON, Ray H; NOREEN, Eric W; BREWER, Peter C. **Contabilidade Gerencial.** 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. ISBN 9788580551624.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial:** um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522460755.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de Custos:** um enfoque direto e objetivo. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553131297.

WERNKE, Rodney. **Análise de Custos e Preços de Venda:** ênfase em aplicações e casos nacionais. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553131860.

Componente Curricular: **Marketing**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Apresentar os principais conceitos relacionados ao marketing e a sua importância para as organizações, de modo a fornecer as bases para a realização de ações de marketing vinculando teoria e prática nas organizações. Apresentar ao aluno os demais conceitos relacionados ao Marketing, com vistas a desenvolver estratégias adequadas para a realidade de cada empresa.	
Ementa: Marketing e seus conceitos fundamentais. Composto mercadológico (produto, preço, praça e promoção). Segmentação de mercado. Comportamento do consumidor. Processo de decisão de compra. Marca e posicionamento de marca. Pesquisa de marketing. Estratégia de Marketing. Plano de Marketing. Marketing digital.	
Referências: ***Básica:*** LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing:** conceitos, exercícios, casos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597013863. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing.** 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN 9788581430003. URDAN, André Torres; URDAN, Flávio Torres. **Marketing Estratégico no Brasil:** teoria e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522462360. ***Complementar**:* CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing:** criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 9788502183599. GIOIA, Ricardo Marcelo. **Marketing Aplicado.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788502207585.	

GREWAL, Dhruv. **Marketing**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. ISBN 9788580555516.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing.** 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543004471.

KOTLER, Philip. **Marketing Essencial:** conceitos, estratégias e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2013. ISBN 9788576059820.

Componente Curricular: **Gestão de Processos**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Apresentar os principais processos organizacionais, e as técnicas de mapeamento e melhorias de processos, as formas de organização dos fluxos de trabalho e dos recursos empresariais.	
Ementa: Análise, melhorias e soluções de processos. Conceitos básicos de: administração, administrador e negócios. Conceitos de processos empresariais. Conceito de Eficiência e Eficácia. Documentação do processo. Fluxogramas. Gestão de Processos. Levantamento de dados do processo. Mapeamento de processos. Manualização. Organogramas. Recursos empresariais.	
Referências: ***Básica:*** ARAUJO, Luis César Gonçalves de; GARCIA, Adriana Amadeu; MARTINES, Simone. **Gestão de Processos:** melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597010053.	

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organização e Métodos:** estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organizações e tecnologias da informação: introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522478330.

PRADELLA, Simone; FURTADO, João Carlos; KIPPER, Liane Mählmann. **Gestão de Processos:** da teoria à prática. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788597009149.

***Complementar**:*

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. **Implantando a Governança de TI:** da estratégia à gestão de processos e serviços. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport 2014. ISBN 9788574526836.

MARANHÃO, Mauriti; MACIEIRA, Maria Elisa. **O Processo Nosso de Cada Dia:** modelagem de processos de trabalho. 2. ed. 2011. ISBN 9788573039733.

MUNHOZ, Antonio Siemsen; STADLER, Adriano (org.); GUERREIRO, Karen Menger da Silva; FERREIRA, Paula Renata. **Gestão de Processos com Suporte em TI.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. ISBN 9788582127780.

PAIM, Rafael et al. **Gestão de Processos:** pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN 9788577805327.

USIRONO, Carlos Hiroshi. **Escritório de Processos:** BPMO (Business Process Management Office). 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. ISBN 9788574527642.

Componente Curricular: **Administração da Produção**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 59	Carga horária a distância (hora -relógio): 7
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Proporcionar conhecimentos da área de produção e introduzir o aluno às tecnologias gerenciais, desenvolvendo a capacidade de reconhecer, dentre as diversas técnicas apresentadas, a mais eficaz para as diferentes situações existentes.	

Ementa:

Introdução e Evolução Histórica da Gestão de Produção e Operações. Estratégia de Produção e Operações. Estratégias de produção. Sistemas de Produção e arranjo físico. Tecnologia de processo. PDCA. Planejamento e Controle da Produção, MRP I e II. Teoria das Restrições (TOC). Sistema Just-in-time (JIT), seus aspectos e ferramentas. Sistema Toyota de Produção. Tecnologia de grupo células de manufatura: Sistema Kanban, Automação Jidoka, Kaizen (Melhoria Contínua). Inovação de produtos e serviços.

Referências:

Básica:

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações:** manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522469185.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522105878.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; BURGESS, Nicola. **Administração da Produção.** 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. ISBN 9786559775187.

***Complementar**:*

KRAJEWSKI, Lee J.; Ritzman, Larry P.; Malhotra, Manoj K. **Administração de Produção e Operações.** 11. ed. São Paulo: Pearson, 2017. ISBN 9788543004655.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (Org.). **Administração da Produção.** 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. ISBN 9788543025520.

LOBO, Renato Nogueirol. **Planejamento e Controle da Produção.** 2 ed. São Paulo: Érica, 2021. ISBN 9788536533780.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão de Produção.** São Paulo: Érica, 2010. ISBN 9788536517810.

RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da Produção e Operações.** São Paulo: Pearson, 2004. ISBN 9788587918383.

5º SEMESTRE

Componente Curricular: **Gestão Financeira**	Carga Horária Total (hora-relógio): 83

Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 30	Carga horária a distância (hora -relógio): 24
Carga horária de extensão (hora-relógio): 29	
Pré-requisitos: Gestão de Custos II	
Co-requisitos: Gestão da Cadeia de Suprimentos, Inovação e Empreendedorismo	
Objetivo geral do componente curricular Apresentar conceitos, técnicas e ferramentas de finanças para analisar, planejar e gerenciar escolhas de investimento e financiamento incluindo atividades de extensão.	
Ementa: Introdução à administração financeira; valor do dinheiro no tempo, decisões financeiras básicas; capital de giro; controles internos; operações de créditos; análises financeiras; análise e decisão de investimentos e financiamentos; análise de risco, mercado de capitais. Atividades teórico-práticas desenvolvidas em territórios da região, que abrangem o conhecimento de temas a partir da articulação de diferentes perspectivas disciplinares, voltadas para o debate e problematização de questões de interesse para a sociedade.	
Referências: ***Básica:*** GITMAN, Lawrence Jeffrey; ZUTTER, Chad J. **Princípios de Administração Financeira.** 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017. ISBN 9788543006741. HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas 2017. ISBN 9788597002850. MENDES, Sérgio; PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo (coord.). **Administração Financeira e Orçamentária:** teoria e questões. 6. ed. São Paulo: Método, 2016. ISBN 9788530968236. ***Complementar****:* ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro.** 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597001938.	

BRUNI, Adriano Leal. **Avaliação de Investimentos.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597018271.

BRUNI, Adriano Leal. **As Decisões de Investimentos**. 2. ed. São Paulo: Atlas 2018. ISBN 9788522447190.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e dá outras providências.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 608**, de 3 de outubro de 2018.

CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. **Excel para Profissionais de Finanças.** 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN 9788535278262.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2012.

GOMES, José Maria. **Elaboração e análise de viabilidade econômica de projetos:** tópicos práticos de finanças para gestores não financeiros. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522479627.

IFRS. **Resolução CONSUP nº 58**, de 15 de agosto de 2017. Aprova a Política de Extensão do IFRS.

IFRS. **Resolução CONSUP nº 64**, de 29 de Outubro de 2024, que regulamenta a curricularização da extensão.

MELLO, Cleyson de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. ISBN: 9786589351955

THIOLLENT, Michel; IMPERATONE, Simone; SANTOS, Sonia Regina Mendes dos (organizadores). **Extensão Universitária**: concepções e reflexões metodológicas. 1. ed. Curitiba : CRV, 2022. ISBN: 9786525122229

Componente Curricular: **Inovação e Empreendedorismo**	Carga Horária Total (hora-relógio): 83
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 0	Carga horária a distância (hora -relógio): 24
Carga horária de extensão (hora-relógio): 59	

Pré-requisitos: Marketing

Co-requisitos: Gestão da Cadeia de Suprimentos, Gestão Financeira

Objetivo geral do componente curricular:

Reconhecer a inovação e o empreendedorismo como meios para o progresso da sociedade, solução de problemas e geração de negócios e renda incluindo com um Plano de Negócio em atividades de extensão.

Ementa:

Inovação: conceitos e aplicabilidade. Os tipos e ciclos/fases da inovação. Como gerar inovação. Empreendedorismo: conceitos gerais. Finalidade, perfil e habilidades do empreendedor. Construção de jornada empreendedora/ intraempreendedora. As relações e diferenças entre inovação e o empreendedorismo. Elaboração do plano de negócio. Atividades teórico-práticas desenvolvidas em territórios da região, que abrangem o conhecimento de temas a partir da articulação de diferentes perspectivas disciplinares, voltadas para o debate e problematização de questões de interesse para a sociedade.

Referências:

Básica:

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão:** fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522474233.

CHESBROUGH, Henry; VANHAVERBEKE, Wim; WEST, Joel. **Novas Fronteiras em Inovação Aberta**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. ISBN 9788521211211.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018. ISBN 9788566103052.

***Complementar**:*

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de Plano de Negócios:** fundamentos, processos e estruturação. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522489145.

BESSANT, John. R.; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo.** 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. ISBN 9788582605189.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e dá outras providências.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 608**, de 3 de outubro de 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. São Paulo: Atlas 2021. ISBN 9788597028089.

DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor:** empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson, 2009. ISBN 9788576052050.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor (entrepreneurship):** práticas e princípios. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2017. ISBN 9788522126682.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2012.

IFRS. **Resolução CONSUP nº 58**, de 15 de agosto de 2017. Aprova a Política de Extensão do IFRS.

IFRS. **Resolução CONSUP nº 64**, de 29 de outubro de 2024, que regulamenta a curricularização da extensão.

LINS, Luiz Dos Santos. **Empreendedorismo:** uma abordagem prática e descomplicada. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522493968.

MELLO, Cleyson de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. ISBN: 9786589351955

THIOLLENT, Michel; IMPERATONE, Simone; SANTOS, Sonia Regina Mendes dos (organizadores). **Extensão Universitária**: concepções e reflexões metodológicas. 1. ed. Curitiba : CRV, 2022. ISBN: 9786525122229

Componente Curricular: **Gestão da Cadeia de Suprimentos**	Carga Horária Total (hora-relógio): 83
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 30	Carga horária a distância (hora -relógio): 24
Carga horária de extensão (hora-relógio): 29	
Pré-requisitos: Administração da Produção	
Co-requisitos: Gestão Financeira, Inovação e Empreendedorismo	
Objetivo geral do componente curricular:	

Compreender e analisar a gestão e as diferentes estratégias aplicáveis à cadeia de suprimentos, diante das circunstâncias apresentadas pelo ambiente de negócios, em articulação com atividades de extensão.

Ementa:

Evolução e principais conceitos da cadeia de suprimentos. Tipos de relacionamentos na cadeia de suprimentos. Seleção de fornecedores. Gestão da demanda, estoque e distribuição na cadeia de suprimentos. O processo de negociação. Tipos e usos de sistemas de informação na cadeia de suprimentos. Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimentos. Logística Verde. Atividades teórico-práticas desenvolvidas em territórios da região, que abrangem o conhecimento de temas a partir da articulação de diferentes perspectivas disciplinares, voltadas para o debate e problematização de questões de interesse para a sociedade.

Referências:

Básica:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN 9788560031467.

BOWERSOX, Donald J. et al. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos.** 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580553178.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da Cadeia de Suprimentos:** estratégia, planejamento e operações. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN 9788543004747.

***Complementar**:*

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e dá outras providências.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 608**, de 3 de outubro de 2018.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. **Supply Chain:** uma visão gerencial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes 2014. ISBN 9788582126332.

CORRÊA, Henrique L. **Administração de Cadeias de Suprimento e Logística:** o essencial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522485819.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2012.

GOMES, Carlos Francisco Simões; RIBEIRO, Priscilla Cristina Cabral. **Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação.** 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2013. ISBN 9788522114917.

IFRS. **Resolução CONSUP nº 58**, de 15 de agosto de 2017. Aprova a Política de Extensão do IFRS.

IFRS. **Resolução CONSUP nº 64**, de 29 de outubro de 2024, que regulamenta a curricularização da extensão.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa:** sustentabilidade e competitividade. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547215040.

MELLO, Cleyson de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. ISBN: 9786589351955

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição:** estratégia, operação e avaliação. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN 9788535279825.

THIOLLENT, Michel; IMPERATONE, Simone; SANTOS, Sonia Regina Mendes dos (organizadores). **Extensão Universitária**: concepções e reflexões metodológicas. 1. ed. Curitiba : CRV, 2022. ISBN: 9786525122229

6º SEMESTRE

Componente Curricular: **Gestão de Projetos**	Carga Horária Total (hora-relógio): 83
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 0	Carga horária a distância (hora -relógio): 24
Carga horária de extensão (hora-relógio): 59	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular Conhecer os conceitos relacionados aos projetos, suas características, objetivos e etapas, aplicando os conhecimentos profissionais de forma prática, de acordo com o contexto organizacional da região incluindo atividades de extensão.	

Ementa:

Metodologia PMBOK na gestão de projetos. Áreas da gestão de projetos. Características da Gestão de Projetos. Ciclo de vida do projeto. Cultura ágil na gestão de projetos. Processos do gerenciamento de projetos. Atividades teórico-práticas desenvolvidas em territórios da região, que abrangem o conhecimento de temas a partir da articulação de diferentes perspectivas disciplinares, voltadas para o debate e problematização de questões de interesse para a sociedade.

Referências:

Básica:

CARVALHO, Marly Monteiro; RABECHINI JUNIOR, Roque. **Fundamentos em Gestão de Projetos:** construindo competências para gerenciar projetos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597018950.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. **Gestão de Projetos:** preditiva, ágil e estratégica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 9786559771721.

SOUZA, Carla Patricia da Silva. **Gestão de Projetos.** 1. ed. São Paulo: Contentus 2020. ISBN 9786557456262.

***Complementar**:*

BERNARDES, Maurício Moreira e Silva. **Microsoft Project 2010:** gestão e desenvolvimento de projetos. São Paulo: Érica, 2010. ISBN 9788536505800.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e dá outras providências.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 608**, de 3 de outubro de 2018.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2012.

IFRS. **Resolução CONSUP nº 58**, de 15 de agosto de 2017. Aprova a Política de Extensão do IFRS.

IFRS. **Resolução CONSUP nº 64**, de 29 de outubro de 2024, que regulamenta a curricularização da extensão.

KERZNER, Harold. **Gestão de Projetos as Melhores Práticas.** 4. ed. Rio de Janeiro: Bookman, 2020. ISBN 9788582605301.

MASSARI, Vitor L; CRUZ, Fábio. **51 Respostas e ½ sobre Agile e Gestão de Projetos:** que você queria saber, mas tinha medo de perguntar. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2019. ISBN 9788574529493.

MELLO, Cleyson de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. ISBN: 9786589351955

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de Projetos.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522440405.

RODRIGUES, Eli. **21 Erros Clássicos da Gestão de Projetos.** 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. ISBN 9788574527055.

THIOLLENT, Michel; IMPERATONE, Simone; SANTOS, Sonia Regina Mendes dos (organizadores). **Extensão Universitária**: concepções e reflexões metodológicas. 1. ed. Curitiba : CRV, 2022. ISBN: 9786525122229

Componente Curricular: **Metodologia da Pesquisa e Pesquisa Operacional**	Carga Horária Total (hora-relógio): 33
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 29	Carga horária a distância (hora -relógio): 4
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Capacitar o discente para a pesquisa científica, desenvolvendo o senso investigativo, reflexivo e crítico, bem como a leitura e escrita acadêmica.	
Ementa: Metodologia da pesquisa: conceitos introdutórios. Teoria do conhecimento e filosofia da ciência. Prática de pesquisa: da escolha e delimitação do tema à definição dos objetivos. A pesquisa de fontes e a constituição do referencial teórico. Normatização de citações bibliográficas. Prática de pesquisa: da coleta de dados às conclusões. Comunicação e divulgação da pesquisa. Os métodos de pesquisa. Orientação na produção de relatório e trabalhos.	
Referências:	

Básica:

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522458233.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. ISBN 9788532618047.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597010121.

Complementar*:*

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522458561.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522448494.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental:** contém técnicas de elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522485581.

PESCUMA, Derna; LORANDI, Paulo Angelo (Colab.). **Projeto de Pesquisa**: o que é? como fazer? : um guia para sua elaboração. 8. ed. São Paulo: Olho d`água, 2013. ISBN 857642004X.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522499052.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso:** planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. ISBN 9788582602317.

Componente Curricular: **Análise de Negócio**	Carga Horária Total (hora-relógio): 66
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 7	Carga horária a distância (hora -relógio): 59
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos: Inovação e Empreendedorismo	
Objetivo geral do componente curricular:	

Desenvolver a capacidade de refletir, diagnosticar e aplicar os conhecimentos teóricos da gestão para busca de melhorias contínuas dos processos empresariais.
Ementa: Desenvolvimento de diagnóstico de negócios. A busca pelas melhorias de processos de gestão dos negócios. Construção do Parecer consultivo. Análise dos Fundamentos da gestão geral dos negócios.
Referências: ***Básica:*** ALVES, Ricardo Ribeiro. **ESG: o presente e o futuro das empresas**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. ISBN 9788532666062. ANGELONI, Maria Terezinha; MUSSI, Clarissa Carneiro. **Estratégias:** formulação, implementação e avaliação: o desafio das organizações contemporâneas. 1. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008. ISBN 9788502110656. SOUZA JÚNIOR, Adélio P. de. **Modelo híbrido:** evolução na gestão empresarial para eficiência e inovação ágil. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2021. ISBN 9786588431320. ***Complementar:*** ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522458561. GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597012613. MARCONI, Marina de Andrade; LOKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597010121. MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522448494. YIN, Robert K. **Estudo de Caso:** planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015. ISBN 9788582602317.

Componente Curricular: **Gestão do Agronegócio**	Carga Horária Total (hora-relógio): 33

Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 29	Carga horária a distância (hora -relógio): 4
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular Fornecer subsídios para os discentes compreenderem a importância e o dinamismo dos agronegócios brasileiro, bem como sua importância e influência no crescimento e desenvolvimento da economia regional. Capacitar os discentes para entender os processos gerenciais no contexto de cadeias agroindustriais.	
Ementa: Conceitos e elementos dos agronegócios. Visão Sistêmica dos Agronegócios: Cadeias produtivas, Sistema Agroindustrial, Complexo Agroindustrial. Custos e Rentabilidade nos Agronegócios. Os processos atuais que caracterizam os agronegócios e suas redes de mercados.	
Referências: ***Básica:*** ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522478484. BATALHA, Mário Otávio (Coord.). **Gestão Agroindustrial.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522445707. MARION, José Carlos. **Contabilidade rural:** contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e Imposto de renda - pessoa jurídica. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788522487615. MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JUNIOR, João Batista. **Agronegócio:** uma abordagem econômica. São Paulo: Prentice Hall, 2007. ISBN 9788576051442. ***Complementar****:* DUFUMIER, M. **Projetos de desenvolvimento agrícola:** manual para especialistas. 2. ed. Salvador, BA: EDUFBA, 2010. ISBN 9788523206215. FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. **Economia agrícola e desenvolvimento rural.** Rio de Janeiro: LTC 2010. ISBN 9788521619864.	

KRAMER, Rafael Duarte. **Cadeias de Produção no Agronegócio e *Commodities* Agrícolas.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557451748.

OLESKO, Gustavo Felipe. **Agronegócio:** contextos econômico, social e político. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557453148.

TAVARES, Maria Flávia de Figueiredo. **Introdução à Gestão do Agronegócio.** 2. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595024717.

ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Coords.). **Agronegócio:** gestão, inovação e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN 9788571440104.

OPTATIVAS

Componente Curricular: **Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**	Carga Horária Total (hora-relógio): 33
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 29	Carga horária a distância (hora -relógio): 4
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Conhecer os elementos básicos da língua, suas configurações, datilologia, contextualizando a gramática da LIBRAS	
Ementa: Ensino da LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais e práticas pedagógicas. Libras, empoderamento e comunidade surda. Habilidades referentes à expressão corporal e facial como fatores constituintes da Língua de Sinais.	
Referências: ***Básica:*** COSTA, Januacele da; OLIVEIRA JÚNIOR, Miguel (org.). **Estudos em Fonética e Fonologia.** São Paulo: Blucher, 2021. ISBN 9786555500929.	

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, Surdez e Educação.** 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2020. ISBN 97865887170595.

SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua Brasileira de Sinais:** libras. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543016733.

***Complementar**:*

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello (org.). **Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais.** Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291687.

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Libras:** aspectos fundamentais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. ISBN 9788559728880.

MOURA, Cecília; DE VIT BEGROW, Desirée (org.). **Libras e Surdos:** políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Contexto, 2024. ISBN 9786555413953.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; CHOI, Daniel; VIEIRA, Maria Inês; GASPAR, Priscilla. **Libras:** conhecimento além dos sinais. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788576058786.

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557455111.

Componente Curricular: **Ideação**	Carga Horária Total (hora-relógio): 33
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 29	Carga horária a distância (hora -relógio): 4
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver conceitos, habilidades e atitudes dos discentes, com ênfase na aplicação das ferramentas desenvolvimento de novos produtos e serviços, por meio do processo de ideação em suas fases.	
Ementa:	

Ideação: conceitos, aplicabilidade e etapas: imersão (análise Swot), ideação, prototipação e desenvolvimento. Estratégias e aplicação do processo criativo de ideação. Desenvolvimento de Novos Produtos - DNP e Desenvolvimento de Novos Serviços - DNS. Etapas do DNP: concepção da ideia (ideação), definição do produto, prototipação, design inicial, validação e teste de comercialização. Resultados e melhorias incrementais.
Referências: ***Básica:*** CARVALHO, Marco Aurélio de. **Inovação em produtos IDEATRIZ, uma aplicação da TRIZ; Inovação sistemática na ideação de produtos.** 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017. ISBN 9788580391794. FASCIONI, Lígia. **Atitude Pró-inovação:** prepare seu cérebro para a revolução 4.0. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. ISBN 9786555200485. PAZMINO, Ana Verônica. **Como se Cria:** 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blücher, 2015. ISBN 9788521207047 ***<u>Complementar</u>:*** DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor:** empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ISBN 9788576052050. DORNELAS, José. **Empreendedorismo Fazendo Acontecer**, v. 2 livro do professor: ensino médio. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2020. ISBN 9788566103359. LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. **Negócios de Impacto Social Guia para os Empreendedores.** São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553131501. MADRUGA, Roberto. **Gestão do Relacionamento e *Customer Experience* a Revolução na Experiência do Cliente.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559770083. SÁ, Djalma de; COSTA, Felipe Augusto Nasser; MACHADO, Sedenilso Antonio; PRADO JÚNIOR, Tarcis. **Desenvolvendo Novos Produtos:** conceito, etapas e criação. Curitiba: Intersaberes, 2017. ISBN 9788559722956.

Componente Curricular: **Sociologia nas Organizações**	Carga Horária Total (hora-relógio): 33
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 29	Carga horária a distância (hora -relógio): 4

Carga horária de extensão (hora-relógio): 0

Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*

Objetivo geral do componente curricular:

Debater a centralidade do trabalho na sociedade contemporânea em suas diferentes dimensões, compreendendo as características do trabalho especialmente a partir da introdução das tecnologias de informação e comunicação. Compreender as principais contribuições da sociologia para o estudo das organizações, burocracia e globalização: poder e grupos de pressão, organizações da sociedade civil e participação social na esfera pública.

Ementa:

Debates sociológicos acerca da centralidade do trabalho. Dimensões atuais do trabalho na sociedade. As metamorfoses no mundo do trabalho no capitalismo avançado: heterogeneidade, fragmentação e complexificação da classe trabalhadora. O trabalho pensado em suas relações com gênero, classe, raça e a luta ecológica. Sociologia das organizações, burocracia e globalização. Comportamento organizacional, poder e grupos de pressão. Organizações da sociedade civil. Participação social na esfera pública. Mobilização e movimentos sociais.

Referências:

Básica:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. Campinas: Cortez, 2015. ISBN 9788524924439.

DIAS, Reynaldo. **Sociologia das Organizações.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788522489886.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Penso, 2023. ISBN 9786559760237.

***Complementar**:*

ALMEIDA, Cleber Lúcio de. **Diálogos em Sociologia do Trabalho:** a precariedade laboral do Brasil. 1. ed. Belo Horizonte: Conhecimento Livraria e Distribuidora, 2021. ISBN 9786589602392.

JAIME, PEDRO. **Sociologia das Organizações:** conceitos, relatos e casos. 1. ed. São Paulo: Cengage, 2018. ISBN 9788522127726.

NERY, Maria Clara Ramos. **Sociologia Contemporânea.** Curitiba: Intersaberes, 2019. ISBN 9788559725575.

PICCININI, Valmíria (Org.); ALMEIDA, Marilis Lemos de (Org.); OLIVEIRA, Sidinei Rocha de (Org.). **Sociologia e Administração:** relações sociais nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. ISBN 9788535238785.

WEBER, Max. **Conceitos sociológicos fundamentais.** 2. ed. São Paulo: Grupo Almedina, 2018. ISBN 9789724422534.

Componente Curricular: **Ética**	Carga Horária Total (hora-relógio): 33
Carga horária de ensino presencial (hora-relógio): 29	Carga horária a distância (hora -relógio): 4
Carga horária de extensão (hora-relógio): 0	
Pré-requisitos e co-requisitos: *Não há.*	
Objetivo geral do componente curricular: Apresentar os fundamentos teóricos e práticos inerentes à ética no contexto das organizações.	
Ementa: Aproximações conceituais em filosofia moral e teorias éticas. Vertentes da moral brasileira. Ética nas organizações: possibilidades, limites e impasses. Ética, comunicação e trabalho. A ética e as relações da empresa com seus stakeholders. Ética, liderança e tomada de decisão. O desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social. Estudo de casos e dilemas morais aplicados às situações organizacionais. Ética, sustentabilidade e direitos humanos. Ética e relações étnico-raciais.	
Referências: ***Básica:*** ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522456581. MATTAR, João. **Filosofia e Ética na Administração.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 9788502090231.	

VASQUEZ, Antônio Sanches. **Ética.** 39. ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2020. ISBN 9788520010143.

***Complementar**:*

ANTUNES, Maria Thereza Pompa. **Ética.** 2 ed. São Paulo: Pearson, 2020. ISBN 9788543025636.

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522421855.

GURGEL, Claudio. **A Gerência do Pensamento:** gestão contemporânea e consciência neoliberal. São Paulo: Cortez, 2003. ISBN 9788524909196.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788576055693.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa:** estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522493821.

5.10 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender a comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula ou não. Tais atividades seguem conforme a Resolução Resolução CONSUP/IFRS nº 64, de 29 de outubro de 2024 disponibilizadas no site oficial, logo as ações poderão ocorrer por meio de trabalhos e eventos como: projetos que integrem conversas com a possibilidade de participação de empresários e a comunidade em geral, outros profissionais, empresas e instituições públicas e privadas, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição, e o conglomerado empresarial da região e a comunidade.

Os componentes curriculares com extensão possuem a carga horária de Atividades Acadêmicas de Extensão e preveem em seu programa o diagnóstico de necessidades da comunidade local e regional, o planejamento e a implementação de ações, considerando os estudos citados em suas ementas, que podem estar articuladas aos projetos de ensino, pesquisa e extensão ou indissociáveis consolidados.

A avaliação da participação dos discentes nas atividades de extensão curricularizadas visa priorizar os aspectos processuais e culminar, preferencialmente, em apresentação de

relatório, seminário, portfólio, relatos de experiência e/ou publicações por parte dos discentes. O detalhamento sobre a avaliação de cada atividade de extensão curricularizada será prevista no plano de trabalho de cada componente curricular com carga horária extensionista.

As propostas de extensão nos componentes curriculares serão apresentadas aos discentes no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, a fim de gerar a certificação dos envolvidos da comunidade externa.

5.11 ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Conforme a Lei nº 11.788, de 25 setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, Artigo 2º, parágrafo 2º, "estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória". Para a realização do estágio não-obrigatório, devem ser observados os seguintes requisitos (Lei Nº 11.788, 25/09/08):

- Matrícula e frequência regular do educando em curso de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e nos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino;
- Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino; e
- Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O Estágio Não Obrigatório é uma atividade individualizada pelo discente sendo a condução e a forma de avaliação determinadas por regulamento específico de estágio, disposto em lei. O estágio pode ser realizado em indústrias, instituições públicas e privadas, empresas prestadoras de serviços ou de pesquisa, compreendendo a aplicação de conhecimentos relacionados aos Processos Gerenciais. Os estágios podem ser realizados em qualquer período do curso e deverão proporcionar ao aluno experiências profissionais, introduzindo-o em situações de trabalho que lhe assegurem possibilidades de sucesso por ocasião do exercício de sua profissão. Entende-se por estágio as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de formação dos estudantes, em que os mesmos participem de situações reais de trabalho.

Como já explicitado na apresentação deste Projeto Pedagógico, não existe a obrigatoriedade de estágio, entretanto entende-se, como instrumento valioso para a formação

profissional do Tecnólogo em Processos Gerenciais, a sua realização, contratado nos moldes da Lei 11.788/08 e em consonância com as normas deste documento, desenvolvido como atividade opcional e definido como atividade extracurricular. Direitos e deveres dos discentes estagiários podem ser encontrados em sua íntegra na Lei 11.788/08:

A jornada de atividade em estágio é definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

a) 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes portadores de necessidades especiais; e

b) 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos demais casos.

5.12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional do IFRS (PPI) e Organização Didática (OD) vigente, tem como princípio a reflexão das práticas realizadas e o compromisso com a aprendizagem dos discentes. Assim, avaliar rompe com a ideia da simples aferição do conhecimento, tornando-se um importante instrumento de qualificação do processo de ensino e de aprendizagem. De acordo com o mesmo Projeto, a avaliação tem como finalidade promover um olhar criterioso sobre os processos educativos, provocando mudanças onde se fizer necessário, entendendo que toda a educação se constitui como um ato intencional. Desse modo, avaliar as aprendizagens dos estudantes é também avaliar o processo de ensino, de forma a apresentar outros caminhos para que o estudante aprenda.

Conforme aponta o PPI atualizado, a avaliação deverá ser diagnóstica, participativa e formativa. A avaliação diagnóstica nos compromete a reconhecermos os conhecimentos trazidos pelos estudantes para, a partir dele, projetarmos a organização do processo de ensino e de aprendizagem. A participativa, empenha a todos os envolvidos a tarefa de tornarem-se sujeitos do processo e da construção dos novos conhecimentos. Sinaliza, ainda, que a avaliação deverá ser formativa, pois acompanhará o desenvolvimento do estudante no cotidiano escolar e guiará as ações dos professores.

Os instrumentos, além de considerarem as concepções apresentadas, deverão ser realizados com atenção ao caráter processual da avaliação, ou seja, qualquer instrumento adotado pelo docente não terá um fim nele próprio - esse será o ponto de partida para novas

possibilidades de planejamento. Para tanto, o professor poderá adotar metodologias de avaliação diversificadas, pois, os estudantes são sujeitos únicos, com vivências pessoais, experiências anteriores e com formas particulares de construir e reconstruir conhecimentos.

A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral (MS) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame conforme OD atualizada.

Com a finalidade de manter os estudantes permanentemente informados acerca de seu desempenho acadêmico, os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser publicizados no sistema acadêmico do IFRS, ao qual o estudante possui acesso. Para estudantes com dificuldades de aprendizagem serão desenvolvidas estratégias para superá-las. Deverão ser asseguradas estratégias diferenciadas de avaliação de aprendizagem aos estudantes caracterizados como pessoas com deficiência, considerando particularidades e mantendo sua finalidade.

5.12.1 Da Recuperação Paralela

Todo estudante tem direito à recuperação paralela conforme a Organização Didática (OD) atual, dentro do mesmo semestre. A recuperação paralela será realizada preferencialmente em horário de estudos orientados, podendo ser realizada também em horário de aula ou outros, a critério e disponibilidade do docente.

Aos estudantes serão proporcionados estudos de recuperação de conteúdos, durante o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. O professor poderá fazer encontros de atendimento para esta recuperação, desde que previamente agendado com o docente.

Os estudos de recuperação, como um processo educativo, terão a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem e elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos estudantes, oportunizando-os recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas conforme OD atual.

5.12.2 Exame

O resultado da avaliação do desempenho do estudante em cada componente curricular será expresso semestralmente através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo

admitida apenas uma casa decimal após a vírgula. Deverão ser usados no mínimo 2 (dois) instrumentos avaliativos.

A nota mínima da média semestral (MS) para aprovação em cada componente curricular será 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das avaliações realizadas ao longo do semestre

O estudante que não atingir média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito a exame final (EF). A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame final (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral (MS) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo:

$$MF = (EF * 0,4) + (MS * 0,6) \geq 5,0$$

O estudante deve obter média semestral (MS) mínima de 1,7 (um vírgula sete) para poder realizar exame final (EF). O exame final constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo.

O estudante poderá solicitar revisão do resultado do exame final, até 2 (dois) dias úteis após a publicação deste, através de requerimento fundamentado, protocolado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos ou equivalente, dirigido à Direção de Ensino ou à Coordenação de Curso.

A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral (MS) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame.

5.13 METODOLOGIAS DE ENSINO

O IFRS propõe o planejamento de métodos de ensino que priorizem espaços de inovação e investigação, além da sala de aula, que permitam a construção da identidade dos estudantes, respeitando o direito à diferença, à singularidade, à transparência e à participação de cada um no processo ensino-aprendizagem, respeitando as normas atuais do PPI Projeto Pedagógico Institucional atual.

O curso tem como metodologia os procedimentos operacionais para prover acessibilidade das atividades pedagógicas para estudantes com necessidades educacionais específicas no IFRS. O curso está pautado nos fluxos e procedimentos de acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) para os estudantes com necessidades

específicas obedecendo a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

Serão aplicados ao curso as metodologias ativas, tais como aprendizagem baseada em problemas, aula invertida, ensino por projetos, com o foco na aprendizagem com o maior objetivo tornar o estudante motivado, interessado e engajado ao longo de todo o período letivo. Ou seja, tal formato apresenta uma boa relação com a educação, que transforma a relação do educador com o discente. Dessa maneira, o aluno passa a ser o principal protagonista do processo de ensino, sendo que o professor assume a função de orientador e mediador do conhecimento. Com isso abre-se o espaço para a interação e a participação cada vez mais proeminente dos estudantes na construção do saber. Será aplicado a aprendizagem expositiva e dialogada com o intuito estimular os discentes para que aprendam por meio de desafios e debates.

O estudante será colocado para se esforçar para encontrar, de maneira colaborativa com os outros colegas, possíveis soluções para os problemas apresentados pelo professor em sala de aula.

5.14 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O termo indissociabilidade remete à ideia da interligação existente entre o Ensino, Pesquisa e Extensão, refletindo um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre a instituição e a sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. O planejamento dos componentes curriculares do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais articula o ensino, a pesquisa e a extensão.

Assim, durante o desenvolvimento do curso, os acadêmicos deverão participar de atividades com objetivo de produzir e sistematizar conhecimentos técnico-científicos da área, visando ampliar os horizontes de formação profissional, proporcionando uma formação sociocultural abrangente, composta de múltiplas visões sobre o mundo, que favorecerão a sua consciência social, de cidadania, econômica, ecológica e profissional. Além disso, de acordo com a Organização Didática do IFRS atual, o curso proporciona ao aluno ações de indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, que acontecerão através de componentes curriculares do curso como: estágios e componentes curriculares optativos, que integram o conhecimento teórico e prático, tanto interna, quanto externamente a instituição de ensino.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão está diretamente relacionada à organização curricular e à flexibilização dos tempos e dos espaços escolares e extraescolares. Os saberes necessários ao trabalho conduzem à efetivação de ações do ensino e aprendizagem (construção dialógica do conhecimento), da pesquisa (elaboração e reelaboração de conhecimentos) e da extensão (ação reflexão com a comunidade).

O curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais terá de modo indissociável as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão como pressuposto para uma formação acadêmico-profissional-cidadã, objetivando a promoção do conhecimento científico e da inovação tecnológica, pertinentes aos desafios postos à sociedade contemporânea e à formação para o trabalho.

Para que exista a indissociabilidade entre essas dimensões, é preciso que o estudante e o docente assumam os rumos dessa trajetória formativa, trazendo para a sala de aula os problemas diagnosticados na sociedade e buscando suas próprias soluções por meio da pesquisa e da prática extensionista. Para auxiliá-los nesse caminho, o *Campus* Vacaria apoia a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

5.15 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O acompanhamento pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem como finalidade promover a permanência e o êxito dos estudantes, por meio de ações integradas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, em consonância com a Leis atuais, a Política de Assistência Estudantil, a Política de Ações Afirmativas, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS e demais normativas institucionais vigentes.

As ações de acompanhamento serão desenvolvidas de forma articulada entre a Coordenação do Curso, docentes, equipe pedagógica, Assistência Estudantil, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e demais setores institucionais, visando identificar dificuldades acadêmicas, promover intervenções pedagógicas e fortalecer a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes.

- O acompanhamento compreenderá, entre outras ações:
- monitoria, tutoria e atendimento extraclasse pelos docentes;
- acompanhamento pedagógico, psicossocial e socioeconômico dos estudantes;

- ações de nivelamento e apoio à aprendizagem, especialmente nos semestres iniciais;
- acompanhamento do desempenho acadêmico, da frequência e dos indicadores de permanência e êxito;
- encaminhamento para programas institucionais de assistência estudantil e demais políticas de apoio ao estudante.

5.15.1 Acessibilidade e Adequações Curriculares para Estudantes com Necessidades Específicas

O curso adota uma perspectiva de educação inclusiva, assegurando condições de acessibilidade arquitetônica, comunicacional, informacional, metodológica, pedagógica, tecnológica e atitudinal, de forma a garantir a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Os estudantes com necessidades específicas, decorrentes de deficiência, transtornos funcionais específicos, limitações temporárias ou permanentes, ou altas habilidades/superdotação, serão acompanhados conforme a legislação vigente e as normativas institucionais do IFRS. Quando necessário, será elaborado um Plano Educacional Individualizado (PEI), construído de forma colaborativa entre o estudante, docentes e equipes de apoio, estabelecendo as estratégias pedagógicas, os recursos de acessibilidade, as adequações curriculares e os procedimentos avaliativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

As adequações e flexibilizações previstas no PEI deverão ser observadas pelos docentes responsáveis pelos componentes curriculares, preservando os objetivos de aprendizagem e o perfil profissional do egresso. Quando previsto nas normativas institucionais e fundamentado no PEI, poderá ser adotado o Ajuste de Temporalidade, assegurando condições adequadas para a integralização do curso e a permanência do estudante.

5.16 TIC's NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) tem representado em todo o mundo uma ferramenta de peso na inclusão de todas as pessoas, mas em especial, para a pessoa com deficiência, ela se apresenta como um instrumento que pode ser determinante. Com a finalidade de promover a acessibilidade foi criado o Núcleo Tecnológico de Acessibilidade (NTA) no *Campus* Vacaria, vinculado ao CTA – Centro Tecnológico de Acessibilidade do IFRS.

Este núcleo buscará ações e os mecanismos que serão disponibilizados aos estudantes do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais a fim de promover e incentivar a extensão, a pesquisa e o desenvolvimento de soluções, que visem à acessibilidade, usabilidade e comunicabilidade dos sistemas virtuais e ambientais, independente da deficiência ou limitação que o usuário possua.

5.17 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Entende-se por Educação a Distância (EaD) o processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, mediado por tecnologias de informação e comunicação, no qual estudantes e docentes podem estar em tempos ou espaços distintos.

A organização das atividades formativas no curso contempla a integração entre diferentes tipos de atividades, conforme previsto na legislação vigente:

- **Atividades presenciais**: realizadas com a participação simultânea de docentes e estudantes no mesmo espaço físico;
- **Atividades síncronas**: realizadas com transmissão em tempo real;
- **Atividades síncronas mediadas**: realizadas com interação em tempo real, com controle de frequência e acompanhamento pedagógico;
- **Atividades assíncronas**: realizadas em tempos distintos, com mediação pedagógica por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA).

A composição detalhada da carga horária por tipo de atividade encontra-se explicitada na matriz curricular do curso e nos planos de ensino de cada componente curricular.

A adoção da EaD no curso fundamenta-se na ampliação das possibilidades pedagógicas, na flexibilização de tempos e espaços de aprendizagem e na promoção da autonomia discente, mantendo o compromisso com a qualidade acadêmica e a aprendizagem significativa.

Para ambientação dos estudantes, será ofertado o componente curricular **“Aprendizagem Autônoma e ambiente Virtual”**, com o objetivo de:

- desenvolver competências para o estudo em ambientes virtuais;
- apresentar o funcionamento do AVEA institucional; e,

- orientar quanto às metodologias, avaliação e ética na EaD.

Os planos de ensino das unidades curriculares com carga horária a distância apresentará e explicitar, no mínimo:

I. distribuição da carga horária entre atividades presenciais, síncronas mediadas e assíncronas;
II. metodologia adotada;
III. critérios de avaliação;
IV. cronograma das atividades;
V. mecanismos de atendimento e acompanhamento dos estudantes; e,
VI. formas de controle de frequência nas atividades presenciais e síncronas mediadas.

5.17.1 Mediação Pedagógica e Atuação Docente

A mediação pedagógica nas unidades curriculares com carga horária a distância é realizada pelos docentes responsáveis, que atuam como professores regentes, sendo responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.

Cada unidade curricular ofertada, total ou parcialmente no formato a distância, conta com, no mínimo, um docente responsável, garantindo a qualidade acadêmica e a efetividade da mediação pedagógica.

Entre as atribuições docentes, destacam-se:

- mediação das atividades no AVEA;
- acompanhamento da participação e desempenho discente;
- realização de *feedbacks* individualizados e tempestivos;
- estímulo à interação e à aprendizagem colaborativa;
- proposição de atividades síncronas e assíncronas alinhadas aos objetivos de aprendizagem;
- monitoramento da frequência nas atividades presenciais e síncronas mediadas.

O docente poderá contar com apoio institucional de equipe multidisciplinar e, quando aplicável, de mediadores pedagógicos, conforme diretrizes institucionais.

A coordenação do curso, em articulação com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), promove ações contínuas de formação docente voltadas ao uso pedagógico das tecnologias digitais, metodologias ativas, acessibilidade e inovação educacional.

5.17.2. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem

O *campus* conta com um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) baseado na plataforma Moodle, customizado e gerenciado localmente, utilizado para a disponibilização de conteúdos educacionais e para o suporte às atividades dos componentes curriculares com carga horária a distância. Este ambiente promove a mediação pedagógica por meio de ferramentas interativas que possibilitam a cooperação entre mediadores pedagógicos, docentes e discentes, incentivando a construção colaborativa do conhecimento e a reflexão crítica sobre os conteúdos dos componentes curriculares.

Entre os recursos disponíveis, destacam-se fóruns, questionários, glossários, chats, vídeos, enquetes, diários, calendários e atividades multimídia, que favorecem a adoção de metodologias ativas e a realização de trabalhos em grupo, promovendo aprendizagens mais significativas. A plataforma também contempla diretrizes de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, assegurando o atendimento às necessidades de todos os estudantes, inclusive daqueles com deficiência.

O AVEA é submetido a avaliações periódicas documentadas, conduzidas por docentes, equipe pedagógica e coordenação de curso, com o apoio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), com o objetivo de identificar melhorias na usabilidade, acessibilidade, interação e no uso pedagógico dos recursos disponíveis. Os resultados dessas avaliações subsidiam ações contínuas de aprimoramento, assegurando a efetividade do ambiente virtual no processo de ensino-aprendizagem e seu alinhamento ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

5.17.3 Material Didático

Os materiais didáticos utilizados no curso são concebidos como instrumentos essenciais de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo diretamente para o desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Podem ser apresentados em formato físico ou digital e incluem, entre outros, vídeos, apostilas, roteiros

de estudos, infográficos, exercícios, animações e outros recursos multimídia conforme componente curricular do curso.

A elaboração ou seleção desses materiais será de responsabilidade do docente de cada componente curricular, que pode produzi-los diretamente ou exercer a curadoria de conteúdos previamente consolidados, priorizando fontes confiáveis, atualizadas e compatíveis com os objetivos do plano de ensino.

A produção de materiais didáticos deste curso tem a abrangência, o aprofundamento e a coerência teórica exigidos pela formação proposta no curso. Os conteúdos seguirão as ementas dos componentes curriculares e se articulam com os objetivos de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento do raciocínio crítico, da autonomia e da integração entre teoria e prática.

O curso adota políticas de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, de modo a atender às necessidades de todos os estudantes. Os materiais didáticos devem ser elaborados com linguagem inclusiva e acessível, conforme as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) conforma cada caso.

A distribuição dos materiais didáticos ocorre via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle), no início de cada semestre letivo. O docente é responsável por orientar os estudantes quanto aos objetivos, prazos e formas de realização das atividades EaD, podendo fazê-lo de forma presencial ou por meio do AVEA.

O *Campus* Vacaria disponibiliza recursos tecnológicos e equipamentos para apoiar a produção de materiais didáticos acessíveis e inovadores, como estúdios de gravação, softwares de edição e banco de imagens e vídeos institucionais. Além disso, os docentes e mediadores pedagógicos são incentivados a participar de ações formativas promovidas pela instituição, voltadas ao uso pedagógico das tecnologias, à produção de conteúdos acessíveis e à adoção de recursos educacionais inovadores.

5.17.4 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem são estruturados conforme a concepção pedagógica definida deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Tais procedimentos visam promover o desenvolvimento progressivo da autonomia discente, mediante práticas avaliativas formativas, contínuas e coerentes com os objetivos educacionais de cada componente.

A avaliação é realizada com base na participação ativa dos estudantes nas atividades propostas, na realização de tarefas assíncronas e síncronas (quando houver), na construção

colaborativa do conhecimento e na reflexão crítica sobre os conteúdos. São utilizadas estratégias como fóruns de discussão, diários reflexivos, estudos de caso, questionários, entregas de tarefas e projetos, sempre articuladas às metodologias e aos conteúdos estabelecidos nos planos de ensino de cada componente curricular.

As atividades avaliativas são acompanhadas diretamente pelos docentes responsáveis, que monitoram o progresso dos estudantes no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle) e oferecem *feedbacks* individualizados e tempestivos, de modo a orientar o processo de aprendizagem e reforçar sua natureza formativa. Esses retornos favorecem a autoavaliação, a retomada de conteúdos e a superação de dificuldades.

Todos os procedimentos avaliativos, metodologias, conteúdos, prazos e critérios são amplamente divulgados com antecedência aos estudantes, tanto nos processos seletivos quanto no período anterior à oferta do componente curricular, assegurando a transparência e previsibilidade do processo formativo. Essa divulgação contempla a especificação clara das atividades presenciais e a distância, conforme o modelo híbrido adotado.

A avaliação da aprendizagem ocorre de forma contínua, formativa e somativa, sendo estruturada conforme os objetivos das unidades curriculares.

Nos componentes com carga horária a distância, a avaliação observará quando necessário ao processo de ensino aprendizagem ao componente curricular com atividades capazes de verificar o conhecimento previsto na ementa.

As avaliações podem ser complementadas, quando necessárias, por: atividades assíncronas; atividades síncronas; participação em fóruns; estudos de caso e projetos, sempre que o docente entender cabível ao componente curricular e sua ementa.

Todos os critérios, prazos e instrumentos avaliativos são previamente divulgados aos estudantes pelos docentes de cada componente curricular.

Além disso, a instituição adota mecanismos sistemáticos de registro e análise dos resultados das avaliações, os quais geram informações utilizadas pela coordenação de curso, colegiado e docentes para a proposição de ações concretas de melhoria da aprendizagem, tais como reformulações de atividades, replanejamento metodológico, ações de reforço e apoio pedagógico.

Dessa forma, o processo avaliativo nos componentes com carga horaria em EaD contribui de forma efetiva para a consolidação das competências previstas no PPC, estimulando o protagonismo estudantil e a aprendizagem significativa em conformidade com os princípios da educação inclusiva, flexível e centrada no estudante.

5.17.5. Equipe multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do *campus* é uma unidade vinculada à Direção de Ensino, responsável pela implementação das políticas e diretrizes institucionais voltadas ao formato a distância, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e com os marcos legais e normativos da educação superior.

A equipe do NEaD é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, como pedagogia, tecnologia da informação, design instrucional, audiovisual, biblioteconomia, acessibilidade e áreas específicas de conteúdo, configurando uma equipe multidisciplinar. Essa composição assegura a concepção, produção, acompanhamento e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais adequados ao formato a distância, promovendo a qualidade, a inovação e a acessibilidade no processo formativo.

Entre suas atribuições, destacam-se:

- Planejar, produzir e validar recursos educacionais digitais acessíveis e alinhados às estratégias pedagógicas do curso, sempre que houver necessidade;
- Apoiar a elaboração de materiais didáticos com linguagem inclusiva e acessível;
- Desenvolver e implementar metodologias ativas, interativas e tecnicamente viáveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) quando necessário;
- Oferecer suporte técnico e pedagógico contínuo a docentes, e estudantes;
- Realizar, sempre que possível, formações sistemáticas sobre uso das tecnologias digitais no ensino, promovendo a capacitação de toda a comunidade acadêmica envolvida nos cursos com carga horária a distância.

O NEaD elabora anualmente um plano de ação documentado, com metas, prazos e responsabilidades definidas, o qual é implementado e monitorado ao longo do ano letivo. Este plano orienta as atividades da equipe multidisciplinar e está articulado com os objetivos institucionais e as necessidades identificadas nos cursos ofertados.

Os processos de trabalho são formalizados por meio de fluxos e procedimentos institucionais padronizados, assegurando organização, rastreabilidade e efetividade das ações do núcleo. Essa estrutura garante que o apoio pedagógico e tecnológico prestado pelo NEaD contribua efetivamente para a consolidação dos cursos com oferta parcial ou integral no formato a distância, de acordo com os princípios da qualidade educacional, da inclusão e da inovação.

Atualmente, a equipe multidisciplinar é composta pelos seguintes membros:

Servidor	Papel na Equipe Multidisciplinar / NEaD	Habilitação na EaD
Jeferson Barp	Revisor	175 horas
Lucas Vaz Pires	Revisor	270 horas
Elen Gomes Pereira	Revisor	150 horas
Vanessa Faria de Souza	Revisor	477 horas
Matheus Mathyas Hofman	Apoio Moodle	165 horas

5.17.6. Experiência Docente e de Mediação na EaD

Os docentes atuarão no curso como professor e mediador pedagógico em componentes curriculares com carga horária a distância.

Servidor	Papel	Habilitação para EaD	Componente(s) Curricular(es)
Oderson Panosso	Docente	218 horas	Gestão de Custos I, Gestão de Custos II, Contabilidade Básica, Gestão Financeira, Análise de Negócio
Janine Bertelli	Docente	167 horas	Fundamentos da Administração, Gestão de Pessoas, Comportamento Organizacional e ética, Marketing
Elisandro João de Vargas	Docente	187 horas	Inovação e Empreendedorismo, Estratégia Empresarial e de serviços, Gestão da

			Qualidade e Sustentabilidade, Administração da Produção
Francisco Raphael Cabral Furtado	Docente	164 horas	Noções Legislação, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Gestão de Processos, Gestão de Projetos
José Edson Azevedo da Silva	Docente	455 horas	Aprendizagem autônoma e ambiente virtual, Fundamentos da Economia, Metodologia da Pesquisa e Pesquisa Operacional, Gestão do Agronegócio, Ideação
Fabiane Aparecida Pereira Ambrósio	Docente	160 horas	Leitura e produção textual no contexto acadêmico
Raquel Folmer Corrêa	Docente	614 horas	Sociologia nas Organizações
Jovânia Menezes Dias	Docente	166 horas	Informática aplicada a Gestão
Marcelo Maraschin de Souza	Docente	150 horas	Estatística Básica, Matemática Financeira

Considerando a experiência dos servidores, os mesmos se habilitam para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção.

Para atuar na Educação a Distância, os servidores devem atender as legislações e normativas vigentes, incluindo o Programa de Capacitação para atuação na Educação a Distância. Além disso, o IFRS oferece periodicamente diversos cursos através do CEaD e NEaD. Além disso, os docentes participam de formação pedagógica no próprio *Campus*. Estes cursos e formações visam habilitar o docente para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliação diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção.

5.17.7. Interação entre coordenador de curso, docentes e mediadores pedagógicos (presenciais e a distância)

A interação entre mediadores pedagógicos, docentes, coordenação do curso e demais interlocutores institucionais está formalmente estruturada e prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo a mediação pedagógica eficaz e a articulação institucional necessária para o bom desenvolvimento das atividades com carga horária no formato a distância.

No início ou durante o semestre letivo, poderá ser realizada uma reunião de planejamento com os docentes que atuarão no período vigente, conduzida pela coordenação do curso, sempre que houver necessidade de discussão e melhoria dos processos de ensino aprendizagem no ensino no formato a distância. Quando houver oferta de componentes curriculares com carga horária a distância, essa reunião contempla também a articulação específica com os mediadores pedagógicos, abordando temas como estratégias metodológicas, uso de linguagem inclusiva, recursos educacionais acessíveis, fluxos de comunicação e orientações quanto ao acompanhamento discente.

A interação é sistematizada por meio de registros internos, quando necessário, que organiza os canais e procedimentos para encaminhamento das demandas do curso, resolução de eventuais dificuldades e monitoramento das ações realizadas. Esses registros orientam as decisões do Colegiado de Curso e da Coordenação, promovendo a transparência e a rastreabilidade das ações.

Além disso, são realizadas avaliações periódicas sobre a qualidade da interação entre os envolvidos, com base em instrumentos institucionais, como relatórios da CPA (Comissão

Própria de Avaliação), autoavaliações, reuniões pedagógicas e escuta ativa dos estudantes. Os resultados dessas avaliações subsidiam ações de melhoria contínua, com foco no aperfeiçoamento da comunicação, na agilidade dos encaminhamentos e na efetividade da mediação pedagógica.

Esse conjunto de práticas assegura que a interação entre mediadores pedagógicos, docentes, coordenação do curso e demais interlocutores se dê de forma proativa, integrada e voltada ao sucesso da trajetória acadêmica dos discentes.

5.17.8. Infraestrutura

O *Campus* dispõe de dois laboratórios de informática que contam com quadro branco, rede de internet, bancadas e computadores. O espaço pode ser reservado e utilizado para o desenvolvimento de atividades EaD. Além disso, o aluno tem acesso a 06 computadores com Internet e ambiente de estudos na biblioteca. Os computadores disponibilizados na biblioteca possuem os mesmos softwares dos laboratórios de informática. Os horários da biblioteca ficam disponível no site do *Campus*. Dentro do *Campus*, há disponibilidade de Internet sem fio para os alunos, possibilitando que eles tenham acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, aos sistemas acadêmicos e ao portal de periódicos da Capes, onde os alunos têm acesso às principais produções científicas nacionais e internacionais.

5.18 ARTICULAÇÃO COM OS NÚCLEOS

No IFRS *Campus* Vacaria está em implantação o Núcleo de Inclusão, o qual engloba um conjunto de ações preventivas e reparadoras voltadas a grupos discriminados e vitimados pela exclusão social, no intuito de eliminar as desigualdades sociais e barreiras educacionais, bem como propiciar uma maior participação destes grupos na educação, em redes de proteção social e de reconhecimento cultural. Ressalta-se que:

Art. 1º. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. § 2º. A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

O Núcleo de Inclusão foi constituído em consonância com estes valores e implica a inserção de todos, sem distinção de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas,

emocionais, éticas, socioeconômicas e requer sistemas educacionais planejados e organizados que deem conta da diversidade dos estudantes e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades. Algumas ações são realizadas, dentre as quais, atendimento pedagógico e social a pessoas com necessidades de educação específica, adequação curricular, atendimento à família, atendimento social e pedagógico, viabilização do acesso à educação por meio de cotas, concessão de bolsas de estudo, atividades reflexivas de pertencimento a grupos étnicos, dentre outros.

O Núcleo de Inclusão do *Campus* Vacaria, conta com o apoio de docentes, discentes e com o corpo técnico-administrativo e incorpora o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais), cujo propósito é criar estratégias de inclusão, permanência, êxito e diplomação das pessoas com necessidades específicas educacionais. Ainda, conta com o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas), com o objetivo de desenvolver estudos que contribuam para o real desenvolvimento e aplicação das políticas de ações afirmativas no cotidiano institucional e o NEPGE (Núcleo de Pesquisa em Gênero), que busca desenvolver e fomentar ações, estudos e pesquisas nas seguintes áreas: identidade de gênero e identidade sexual; corporeidade e saúde; o papel da mulher na sociedade; feminismo e movimentos LGBT. As articulações entre os núcleos existentes no *Campus*, os docentes, os coordenadores de cursos e os estudantes se dão através:

- Fóruns e Palestras;
- Reuniões sistemáticas ou extraordinárias (de acordo com a demanda);
- Palestras e mesas com alguma entidade externa;
- Projetos Comunitários - articulando comunidade escolar e externa;
- Oficinas e workshop vinculado a algum componente curricular específico, que envolva temática de algum Núcleo.

5.18.1 NAPNE

De acordo com as exigências legais vigentes, relacionadas ao ensino em uma perspectiva inclusiva, cabe às instituições assegurar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, igualdade de condições para a aprendizagem através de adaptações curriculares, a fim de favorecer o desenvolvimento do estudante, de forma que, suas necessidades possam ser atendidas.

De acordo com os dados IBGE 2010, o Município de Vacaria apresenta um índice importante de pessoas com necessidades específicas. Dos sessenta e um mil habitantes,

registrados pelo IBGE em 2010, aproximadamente 4% apresentam deficiência visual grave; 1,37% deficiência auditiva grave; e 2,08% algum tipo de deficiência física e, ou motora; e 1,4% deficiência intelectual. Isto denota a urgência do *Campus* em implantar projetos, programas e serviços para este segmento social.

Diante desse contexto, sempre que necessário, serão realizadas adequações pedagógicas e de acessibilidade, adaptações de métodos, técnicas, recursos, avaliações, enfim readequados os Planos de Ensino dos professores para criar estratégias que reforcem as potencialidades dos estudantes e não suas limitações.

Para isso, é imprescindível que o *Campus* Vacaria atue a partir de concepções que reconheçam e valorizem as diferenças. Ressalta-se que é direito do estudante portador de necessidades educacionais especiais, que não conseguir atingir o nível exigido para conclusão do Curso devido às suas especificidades e/ou que necessite de aceleração e conclusão em menor tempo, receber certificação de Terminalidade Escolar Específica, conforme LDB Nº 9.394/96. Cabe ao NAPNE articular com os diversos setores, internos e externos, da Instituição as atividades relativas à inclusão, definindo prioridades, buscando parcerias com entidades de atendimento, incentivando e promovendo a quebra de barreiras arquitetônicas e de comunicação. Além disso, contribui para a instrumentalização dos servidores do *Campus*, promovendo mudanças de atitudes e o acolhimento daqueles que possuem necessidades específicas.

5.18.2 NEABI

O NEABI tem como eixo primeiro, o reparo da exclusão social, através de ações compreendidas como compensatórias, e que, visam à correção de situações de discriminação e de desigualdade de grupos sociais historicamente deixados à margem da sociedade. Ademais, contribui para a elaboração de estratégias de inclusão no ambiente escolar, através de suas participações em políticas de ações afirmativas já consolidadas, como as Leis 10.639/03 e 11645/08, que versam sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena; a Lei de cotas no Ensino Superior, a Portaria Normativa Nº 18, de 11 de outubro de 2012, que dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino; o Decreto Nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, que Regulamenta a Lei nº 12.711/12, que trata sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, e o Estatuto da igualdade Racial Lei Nº Lei 12.288/2010.

5.18.3 NEPGE

O NEPGE tem o compromisso fundamental de construir um espaço de discussão no qual se possa pensar e produzir conhecimento acerca dos desafios e problemas sociais vinculados às questões de Gênero e Sexualidade.

Também, realizar investigação e produção científica sobre a problemática que envolve os estudos de Gênero, desenvolvendo ações e estudos nos âmbitos locais e globais sobre a importância da temática na instituição e na sociedade. A motivação para as ações NEPGS é promover e difundir uma sociedade mais justa, igualitária, que respeite a diversidade sexual e de gênero. Esse núcleo será mais um dos aportes necessários para a expansão e consolidação das políticas afirmativas voltadas a um processo crescente de inclusão e democratização das oportunidades, fomentando uma mudança cultural nos egressos dos cursos oferecidos pela instituição.

5.19 GESTÃO DO CURSO E AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A avaliação institucional do IFRS tem como objetivo oferecer transparência nas suas ações e resultados, propiciando assim, o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo, sendo uma forma de rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, promovendo um meio permanente de melhoria da qualidade e desempenho das atividades desenvolvidas.

O envolvimento e a participação dos docentes, discentes e técnicos também é fundamental para dar credibilidade e legitimidade à Avaliação Institucional. A Proposta Pedagógica deste curso tem a avaliação como parte integrante do processo de planejamento de suas atividades. Prevê que o processo de Avaliação Institucional subsidie a tomada de decisões e alicerce a melhoria da organização curricular, estrutura física e material, seu quadro de pessoal, sistema normativo e processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços que produz, sejam eles pedagógicos, técnicos ou administrativos.

Constituem a base sobre a qual a Instituição definirá os objetivos, o planejamento e os métodos a serem utilizados em seu processo avaliativo. O processo avaliativo pode prestar à instituição vários serviços, subsidiando: o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; a estruturação dos cursos; a revisão dos currículos e programas; o oferecimento de programas para o aperfeiçoamento docente; a melhor utilização dos recursos e serviços de apoio educacional; o desenvolvimento de uma linguagem comum entre professores, coordenadores e

setores; a mudança na alocação de recursos; a melhoria na seleção, formação e atualização de recursos humanos, relacionamento com a comunidade e a sua importância e participação social. O instrumento de avaliação utilizado pela CPA é organizado na forma de questionários enviados aos estudantes, egressos, professores, funcionários e comunidade externa, seguindo o que recomenda o Roteiro de Auto Avaliação Institucional do SINAES/MEC.

Com base nos resultados que serão obtidos pela avaliação do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais realizada pela CPA, a matriz curricular e a organização didática pedagógica do Curso serão reestruturadas, sempre que for necessário. Aliado a isso, existe a preocupação permanente em alcançar a excelência do curso, através do atendimento ao conteúdo presente no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Dessa forma, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) realiza reuniões para avaliação e aperfeiçoamento do Plano de Curso, em consonância com o Colegiado do Curso. O NDE e a Coordenação de Curso estarão atentos ainda, aos resultados dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), buscando discutir e verificar a relação entre os conteúdos requeridos e aqueles presentes nas ementas dos componentes curriculares em vigor. Desta maneira, buscaremos a inserção de temas voltados à formação de um profissional competente e atendendo as diretrizes nacionais.

5.20 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

O aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos serão realizados em conformidade com a Organização Didática vigente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), por meio de edital específico publicado pelo *Campus* Vacaria, observadas as normas institucionais, os procedimentos e os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico.

Poderão solicitar aproveitamento de estudos os estudantes que tenham concluído componentes curriculares no mesmo nível ou em nível superior, observadas as condições estabelecidas pela Organização Didática vigente do IFRS.

As solicitações deverão ser realizadas nos períodos definidos em edital específico e instruídas com a documentação exigida pela Organização Didática atual do IFRS. A análise será realizada por docente da área do componente curricular, designado pela Coordenação do

Curso, que verificará a equivalência entre os estudos realizados e o componente curricular pretendido. A validação considerará a compatibilidade dos objetivos de aprendizagem, competências, habilidades, conteúdos programáticos e carga horária, exigindo-se equivalência mínima de 75% entre conteúdo e carga horária, conforme previsto na Organização Didática vigente. Quando necessário, poderão ser solicitados documentos complementares e, em situações devidamente justificadas, o estudante poderá ser submetido à certificação de conhecimentos para subsidiar a análise.

Os estudos realizados em programas de mobilidade estudantil poderão ser aproveitados mediante análise da equivalência entre conteúdos e carga horária, observando-se os critérios e procedimentos previstos na Organização Didática atual do IFRS.

A certificação de conhecimentos poderá ser requerida pelos estudantes que comprovem conhecimentos adquiridos em experiências acadêmicas, profissionais ou de formação, observadas as condições estabelecidas na Organização Didática vigente do IFRS e no edital específico. A certificação será realizada mediante instrumento de avaliação elaborado e aplicado por docente da área do conhecimento, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis), conforme previsto na regulamentação institucional.

Para este curso, não são estabelecidas restrições adicionais ao aproveitamento de estudos ou à certificação de conhecimentos além daquelas previstas na Organização Didática vigente do IFRS, aplicando-se integralmente seus critérios e disposições.

5.21 COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do *Campus* Vacaria, tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações do currículo, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS.

Portanto, é o órgão colegiado de natureza deliberativa e consultiva, sendo integrado pelo Coordenador do Curso, docentes e estudantes. A escolha dos representantes do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Campus Vacaria será realizada mediante eleição e regras pré-definidas por meio do regulamento.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão vinculado ao Colegiado do Curso que tem por finalidade acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua

atualização do projeto pedagógico do curso. Conforme a Organização Didática vigente, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído por um grupo de docentes, conforme regulamento próprio, eleitos pelos pares e designados por Portaria do Diretor-Geral do Campus. Inclui ao núcleo também a participação de membros dos diversos segmentos, inclusive, se for o caso, dos tutores e equipe multidisciplinar.

Fica assegurada a participação de qualquer docente efetivo, além dos quantitativos mínimos previstos para o segmento, tanto no NDE quanto no Colegiado do Curso, desde que este cumpra os requisitos de habilitação, aferidos à época do processo de composição.

5.22 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Fará jus ao diploma de Tecnólogo (a) em Processos Gerenciais, do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, os acadêmicos que integralizarem todos os componentes curriculares com base na matriz referenciada neste PPC. Ao final do Curso, cumpridas todas as exigências previstas, os acadêmicos poderão participar da cerimônia oficial de colação de grau, ou optar pela formatura em gabinete, que são atos jurídicos de concessão do título profissional. A formatura, acontece em data e local pré-estabelecido pela instituição, obedecido ao regulamento oficial quanto à colação de grau, aprovado pelos órgãos superiores da instituição.

5.23 QUADRO DE PESSOAL

A tabela abaixo apresenta informações detalhadas sobre o quadro de pessoal do IFRS-Vacaria, docentes e técnico-administrativos vinculados ao curso. Para o corpo docente foi incluída a formação, vínculos e atuação quando existente.

Servidores Docentes:

Servidor	**Formação**	**Vínculo**
Oderson Panosso	Doutor Ciências Contábeis; Mestre em Administração; Graduado em Ciências Contábeis.	Professor com Dedicação Exclusiva
Janine Bertelli	Graduação em Administração Especialização em Engenharia da Produção, Mestrado em Administração	Professora com Dedicação Exclusiva

José Edson Azevedo da Silva	Graduação, Mestrado e Doutorado em Administração. MBA Finanças Corporativas.	Professor com Dedicação Exclusiva
Francisco Raphael Cabral Furtado	Graduação em Administração Especialização em Gestão Ambiental e Meio Ambiente, Mestrado em Engenharia Florestal	Professor com Dedicação Exclusiva
Elisandro João de Vargas	Mestre em Engenharia. Especializado em gestão empresarial e engenharia de produção e sistemas, com graduação em administração	Professor com Dedicação Exclusiva
Fabiane Aparecida Pereira Ambrósio	Doutora em Linguística, Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Literaturas e Bacharel em Biblioteconomia	Professora com Dedicação Exclusiva
Cristian Pio Ávila	Doutor em Antropologia Social, mestrado em Antropologia Social e Graduação em Ciências Sociais.	Professor com Dedicação Exclusiva
Jovânia Menezes Dias	Doutora em Modelagem Computacional, Mestre em Sistemas e Computação e graduada em Engenharia de Computação	Professora com Dedicação Exclusiva
Marcelo Dall'Alba Boeira	graduação em Licenciatura em Matemática e Mestrado Profissional em Docência para Ciências	Professor com Dedicação Exclusiva

Servidores Técnicos:

Servidor	**Formação**	**Vinculo**
Alessandra dos Santos Paim	Graduação em Licenciatura em Educação Física, Especialização em Educação Física Escolar	Técnica Administrativo/ Auxiliar de Biblioteca
Paula Tibola Bertuoli	Graduação em Engenharia Química	Técnico em Laboratório
Eveline Fischer	Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia Especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, Mestre em Educação	Técnica Administrativo

Marziléia Aparecida Selle da Rosa	Graduação em Biblioteconomia	Técnica Administrativo

5.24 INFRAESTRUTURA

O *Campus* IFRS Vacaria dispõe de uma área de aproximadamente 60 hectares, localizados na estrada João Viterbo de Oliveira, nº 3061, área rural, distante 6 km do centro da cidade. Este espaço possibilitará a realização de aulas e trabalhos práticos, pesquisas e experimentações. A infraestrutura do *Campus* disponibiliza atualmente um bloco que se subdivide em:

- 07 Salas de aula, com projetor multimídia, quatro com capacidade para receber 50 estudantes e as demais para atender 35 estudantes;
- 05 salas de aula, com projetor multimídia, com capacidade para atender 30 estudantes
- 01 Biblioteca;
- 01 Sala de professores;
- 01 Sala de coordenadores;
- 01 Secretaria acadêmica;
- 01 Auditório;
- 02 Laboratórios de Informática;

Os três laboratórios de informática contam com 30 computadores cada, totalizando 90 computadores, que poderão ser utilizados pelos estudantes para realizar as atividades via *Moodle*.

A Biblioteca do IFRS - *Campus* Vacaria tem como missão fornecer subsídio informacional para as atividades de ensino, pesquisa ou extensão realizadas pelos discentes e servidores do *Campus*; bem como promover o fácil acesso a todos os seus recursos e serviços.

Tem por objetivo fomentar a leitura e a pesquisa, a fim de promover maior enriquecimento cultural e aquisição de conhecimento por parte da comunidade acadêmica e externa. A Biblioteca é aberta à comunidade em geral, sendo o empréstimo restrito aos docentes, discentes e técnicos administrativos do *Campus*; ficando disponível para a comunidade externa, a consulta local aos documentos.

O desenvolvimento de sua coleção é realizado visando a atender aos eixos de ensino, pesquisa e extensão do *Campus* Vacaria, buscando reunir, conservar e disseminar a informação de forma ativa, atuando como ambiente de suporte aos processos de ensino-aprendizagem. A aquisição de obras para a composição do acervo concentra-se em sua grande maioria na compra, recebendo também algumas doações que são selecionadas e, posteriormente, incluídas ou não em nosso acervo.

Atualmente a Biblioteca conta com mais de dois mil exemplares, em diversos formatos, organizado por grandes assuntos incluindo material de referência, livros técnicos, didáticos, literatura geral, periódicos, revistas técnicas, CDROMS e DVDs como subsídio ilustrativo para as aulas. A Biblioteca possui espaço para os servidores realizarem o processamento técnico, o preparo dos materiais para a circulação, armazenar o acervo; e espaço para os estudantes realizarem suas pesquisas, estudos e leituras, podendo consultar em 02 computadores com acesso à internet, para pesquisa em periódicos online e consulta ao catálogo da biblioteca. Na parte externa da Biblioteca há guarda-volumes e na parte interna balcão de atendimento / referência.

O acesso ao catálogo da Biblioteca está disponível online por meio do Pergamum, que é um dos softwares mais completos para gerenciamento de bibliotecas e um dos mais utilizados no país em bibliotecas universitárias, o que permite reservas e renovações online. A Biblioteca também dispõe dos serviços de consulta local, empréstimo domiciliar, auxílio em pesquisas bibliográficas, disseminação seletiva da informação e normalização bibliográfica, contando atualmente com 01 bibliotecária e 01 auxiliar de biblioteca.

A estrutura física do *Campus* foi construída com base nas normas de acessibilidade, possuirá elevador e já conta com algumas rampas para PCDs, de forma que os mesmos tenham acesso a todas as repartições do prédio. Além disso, os discentes poderão contar com um programa inclusivo para pessoas com necessidades específicas, respeitando o princípio da inclusão, com instalações para atendimento individual e coletivo de discentes, familiares e comunidade, instalações para a execução de projetos, programas e serviços, celebrando assim, a transversalidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Ainda em relação à acessibilidade, o *Campus* Vacaria foi construído em terreno plano, sem obstáculos à passagem para o acesso ao prédio. Os corredores são largos e as escadas têm corrimãos de apoio, com portas amplas que facilitam a passagem. Os sanitários também possuem acessibilidade especial, de acordo com a Norma Brasileira NBR 9050/2004, que trata desta questão, tendo sido construídos com espaço adequado para a passagem de cadeirantes.

Além disso, há uma cabine especial adaptada para uso de cadeirantes, com espaço para manobra da cadeira e barras de apoio, além de identificação com cartazes específicos na porta dos banheiros a respeito da disponibilidade do sanitário especial.

Estão previstas, para os próximos anos, a construção de mais três blocos, sendo eles: Bloco de Laboratórios, Salas de Aula e de Convivência e, posteriormente, um Centro Esportivo. Por haver um termo de convênio com a UERGS - Unidade Vacaria, o IFRS poderá realizar aulas em suas salas e laboratórios nas dependências da UERGS, contando com toda a estrutura disponível por eles. Os laboratórios disponíveis para as aulas são:

- Laboratório multidisciplinar totalmente equipado com lupas, microscópios, estufas, vidrarias, bancadas e banquetas;
- Laboratório de entomologia e herbário;
- Laboratório de fitopatologia;
- Sala de preparo de amostras;
- Laboratório de fisiologia vegetal;

Para aulas práticas mais específicas, há estreita parceria entre o IFRS *Campus* Vacaria com empresas privadas e públicas que disponibilizam suas propriedades para que os estudantes tenham a oportunidade de vivenciar na prática os ensinamentos desenvolvidos em sala de aula, como por exemplo, a espécies vegetais, botânicas e animais dentre outras. Também serão realizadas aulas em parceria com a EMBRAPA e CEPADI (antiga FEPAGRO), que possui sua sede na mesma área agrícola do IFRS, fazendo divisa com este.

5.25 PRÁTICA PROFISSIONAL

O núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, são as bases de qualquer atuação em sociedade, tais como:

a) princípios, concepções, conteúdos e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos específicos e interdisciplinares de linguagens e ética, para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade;

b) Princípios de justiça social, respeito à diversidade, promoção da participação e gestão democrática;

c) Observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos de desenvolvimento sociocultural da região e do país;

d) Conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas colaborativas e de convivência nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial;

e) Diagnóstico sobre as necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade relativamente à gestão, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses de desenvolvimento dos arranjos produtivos locais;

f) Pesquisa e estudo das relações entre trabalho, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea; e,

g) Questões atinentes à ética, estética e ludicidade no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática profissional.

A prática profissional no curso desenvolve-se de forma progressiva ao longo de todo o percurso formativo, da observação da realidade nos semestres iniciais ao diagnóstico, planejamento e intervenção nas etapas finais. Articula-se aos componentes curriculares por meio de atividades práticas, projetos integradores, projetos interdisciplinares, extensão curricularizada, utilizando estratégias como metodologias ativas, estudos de caso, visitas técnicas, simulações e parcerias com instituições locais, que aproximam os estudantes das situações concretas de atuação, sempre orientadas pela ética, pela justiça social e pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

6 CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso e/ou Diretoria de Ensino do IFRS – *Campus* Vacaria, mediante consulta, se necessário, aos órgãos competentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005.

BRASIL. **Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012.** Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 out. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7824.htm. Acesso em: 16 jul. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025.** Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2008.

BRASIL. **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010.** Institui o Estatuto da Igualdade Racial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 jul. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm. Acesso em: 16 jul. 2026.

BRASIL. **Lei nº 12.605, de 3 de abril de 2012.** Dispõe sobre o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 abr. 2012.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 ago. 2012.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. **Lei nº 13.425, de 30 de março de 2017.** Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), 4ª edição.** Aprovado pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: https://cncst.mec.gov.br/. Acesso em: 16 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 378, de 19 de maio de 2025.** Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 381, de 20 de maio de 2025.** Dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.** Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 out. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa MEC nº 11, de 20 de junho de 2017.** Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos regulatórios das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa MEC nº 741, de 2 de agosto de 2018.** Altera a Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa MEC nº 742, de 2 de agosto de 2018.** Altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 maio 2012.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jan. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jun. 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024. Brasília: CNE/CES, 2018.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA (COREDE). **Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento Regional do COREDE Campos**

de Cima da Serra: Rio Grande do Sul: 2015-2030. Vacaria: COREDE Campos de Cima da Serra, 2017.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus: FORPROEX, 2012.

IFRS - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Sobre o IFRS.** 2025. Disponível em: https://ifrs.edu.br/institucional/sobre/. Acesso em: maio 2026. *(fonte dos dados de nº de estudantes, professores, técnicos administrativos e conceito no IGC, citados no Histórico)*

IFRS - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 1, de 23 de janeiro de 2024.** Organização Didática do IFRS. Bento Gonçalves: IFRS, 2024.

IFRS - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Reitoria do IFRS. Secretaria do Conselho Superior. **Resolução nº 54, de 14 de dezembro de 2023.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Bento Gonçalves: IFRS, 2023. *(esta é provavelmente a fonte da citação "IFRS, 2023" do Quadro 2 e também do "PDI atual" mencionado nos Princípios Filosóficos e Pedagógicos — confirme se é este documento mesmo)*

IFRS - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Superior. **Resolução nº 84, de 11 de dezembro de 2018.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Bento Gonçalves: IFRS, 2018.

IFRS - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **[nome da página específica do site sobre o histórico/criação do Campus Vacaria]**. 2018. Disponível em: **[link da página do site]**. Acesso em: **[data]**.

IFRS - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **[nome da página específica do site]**. 2019. Disponível em: **[link da página do site]**. Acesso em: **[data]**. *(inclui a citação direta da p. 15 sobre concentração de renda urbana em Vacaria, e é também a fonte do Quadro 1)*

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados: Vacaria (RS).** Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/vacaria/panorama. Acesso em: 14 jul. 2026.

MARTINS, Ligia Márcia. **Ensino-Pesquisa-Extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade.** São Paulo: Unesp. Disponível em: http://www.franca.unesp.br/oep/Eixo%202%20-%20Tema%203.pdf. Acesso em: **[data]**.

SEBRAE. **Observatório Sebrae RS — perfil de Vacaria/RS**, com dados do IBGE, Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e Receita Federal. Disponível em: https://observatorio.sebrae.com.br/profile/geo/vacaria. Acesso em: 14 jul. 2026.

ANEXOS

ANEXO 1: REGULAMENTO DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

ANEXO 2: REGULAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM DE PROCESSOS GERENCIAIS

ANEXO 3: REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

ANEXO I - REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Aprovado pelo Conselho de *Campus*, conforme Resolução nº ____, de ____ de _____.

Regulamenta os Laboratórios de Informática do *Campus* Vacaria.

NORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

I - DEFINIÇÃO

Os Laboratórios de Informática desta Instituição são de natureza instrumental, destinando-se, prioritariamente, ao desenvolvimento de atividades curriculares a todos os estudantes. Estes estão equipados com computadores e softwares necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, e ligados em rede com acesso a Internet, que deve ser usada como forma de maximizar o acesso à informação para fins de pesquisa acadêmica. Os equipamentos do Laboratório de Informática estão à disposição de todos os estudantes desta instituição exclusivamente para fins de ensino e aprendizagem.

II – DOS PROCEDIMENTOS DE UTILIZAÇÃO

Os procedimentos para utilização do Laboratório de Informática têm por finalidade definir uma estrutura organizacional e regulamentar para as atividades desenvolvidas nos Laboratórios de Informática (aulas, pesquisa, digitação de trabalhos e outros). O Laboratório de Informática estará reservado prioritariamente para os professores ministrarem as aulas referentes aos cursos regulares. Havendo disponibilidade de horário, o mesmo poderá ser utilizado pelos demais usuários desde que esteja presente um responsável (funcionário, bolsista, professor ou coordenador).

No intervalo entre a troca de aulas, o Laboratório não estará disponível para estudantes. É dever de cada usuário ler as informações deste documento, estando qualquer tipo de infração ausente de atenuantes sob alegação de não conhecimento das regras. O não cumprimento do

disposto abaixo acarretará nas punições disciplinares cabíveis. Os procedimentos de utilização podem ser alterados de acordo com as necessidades dos Laboratórios de Informática, sem prévio aviso.

III – DOS DEVERES DOS USUÁRIOS

- Submeter-se aos procedimentos instituídos neste Regulamento para a utilização do Laboratório de Informática e ler estas informações, para não alegar posteriormente o desconhecimento das regras de utilização;
- Zelar pela manutenção de um ambiente limpo e organizado nas dependências do Laboratório de Informática;
- Respeitar o silêncio no ambiente dos Laboratórios de Informática; Responsabilizar-se pelas cópias de segurança de todos os seus arquivos; Comunicar qualquer problema técnico nos equipamentos ao Setor de Suporte Técnico de TI, responsável pelos laboratórios, ou, se em horário de aula, ao professor;
- Ligar e desligar as máquinas dentro dos procedimentos indicados;
- Manipular o mouse e o teclado com o cuidado necessário;
- Ao término do uso, o computador deverá ser desligado e a cadeira colocada em seu devido lugar;
- Manter sempre as portas fechadas quando o ar condicionado estiver ligado

IV – DAS PROIBIÇÕES AOS USUÁRIOS

- Utilizar ou entrar no Laboratório de Informática em horários destinados às aulas de outra turma que não a do usuário;
- Consumo de bebidas e/ou alimentos, fumar, brincadeiras inoportunas ou linguagem não compatível com o ambiente acadêmico;
- Uso de celulares (LEI Nº 12.730, DE 11 DE OUTUBRO DE 2007 regulamentada pelo DECRETO Nº 52.625, DE 15 DE JANEIRO DE 2008);
- Qualquer aparelho sonoro (MP3/MP4 player, iPod, walkman, etc) que possam perturbar o bom andamento das aulas;
- Efetuar login/logon em mais de uma máquina ao mesmo tempo;
- Alterar as configurações dos programas instalados nos computadores;
- Abrir e/ou remover qualquer tipo de equipamento dos Laboratório de Informática; Sentar-se sobre as bancadas, bem como colocar os pés sobre as mesmas ou sobre as cadeiras;

- Utilizar-se de qualquer meio para apoderar-se das senhas de outros usuários; Alterar a disposição dos equipamentos ou removê-los; e colocar as mãos nas telas dos monitores;
- Colocar material ou malas sobre as mesas de computadores e/ou sobre os equipamentos;
- Navegar em sites com conteúdo erótico e/ou pornográficos, hacker, proxys, batepapo (Chat), blogs em geral, comunidades virtuais (todas), jogos, charges, piadas/humor, novelas, esporte, tv, música, música on-line, mensagens, cartões e fazer download de qualquer tipo de software;
- A navegação, nem o acesso a e-mail, exceto com permissão do professor;
- Resetar as máquinas;
- Instalar qualquer programa nos computadores, utilizar os computadores para fins pessoais ou qualquer outro tipo de atividade incompatível com as tarefas acadêmicas;
- Desenvolver, manter, utilizar ou divulgar dispositivos que possam causar danos aos sistemas e às informações armazenadas, tais como criação e/ou propagação de vírus, criação e utilização de sistemas de criptografia que causem a indisponibilidade dos serviços e/ou destruição de dados;
- Utilizar os serviços e recursos para fins comerciais ou políticos, tais como mala direta ou propaganda política;
- Utilizar os serviços e recursos para ganho pessoal;
- Utilizar os serviços e recursos para intimidar, assediar, difamar ou aborrecer qualquer pessoa;
- Desperdiçar os recursos computacionais de forma intencional;
- Usar os computadores para a prática de qualquer ato ilícito com penalidade prevista em lei;
- Alterar, criar ou remover arquivos que venham a comprometer o desempenho e funcionamento dos sistemas;
- Deixar arquivos pessoais gravados nos discos dos computadores.
- Os mesmos serão apagados pelo Setor de Suporte Técnico de TI;
- Desenvolver qualquer outra atividade que desobedeça às normas apresentadas acima.

V – DOS DEVERES DOS DOCENTES

Caberá ao Professor fazer cumprir as normas descritas neste documento e zelar pela correta utilização dos equipamentos durante o período no qual estiver utilizando os Laboratórios de Informática;

Caso seja identificado algum problema técnico e/ou de configuração, comunicar imediatamente o Setor de Suporte Técnico de TI.

Ao término de suas atividades, o professor deverá verificar a organização geral do Laboratório, apagar o quadro branco, organizar o mobiliário e os equipamentos;

Os materiais (pincéis atômicos, apagador, controles do ar condicionado, etc.) solicitados ao Setor de Assistência Estudantil são de uso exclusivo do Professor e devem ser devolvidos ao fim de suas atividades, evitando assim dano e desgaste desnecessário aos mesmos;

Nunca se ausentar do Laboratório de Informática durante o período de suas aulas, nem sair do Laboratório antes de todos os estudantes;

O uso das caixas de som será restrito a casos específicos por solicitação dos professores e com antecedência;

A solicitação de instalação de softwares deverá ser feita com no mínimo 30 dias de antecedência;

A reserva dos Laboratórios com o objetivo de ministrar aulas extra curriculares, deverão ser solicitadas ao Setor de Suporte Técnico de TI.

VI - EQUIPE DE INFORMÁTICA

Manutenção, testes e instalação de qualquer software são de responsabilidade da Equipe de Informática do Setor de Suporte Técnico de TI;

A Coordenação de TI não se responsabiliza pela segurança de dados copiados para dispositivos pessoais (HDs externos, pen drive, cds, etc), de estudantes e/ou professores, bem como, de objetos esquecidos nas dependências dos Laboratório de Informática;

Digitação, preparação e impressão de materiais para estudantes não são atribuições do Setor de Suporte Técnico de TI;

O Setor de Suporte Técnico de TI poderá a qualquer momento pedir para um estudante fechar um “site”, se a mesma julgá-lo impróprio ou comprovar que estão sendo ignoradas as normas pré-estabelecidas, podendo até pedir/solicitar que o mesmo se retire do laboratório;

O Setor de Suporte Técnico de TI dará suporte a professores e estudantes na execução das atividades, quando solicitado;

VII - PUNIÇÕES DISCIPLINARES

Atitudes consideradas agressivas, grosseiras ou inadequadas, bem como, danos físicos aos equipamentos e ou danos lógicos aos softwares instalados, serão motivos de advertência e até mesmo, da suspensão do direito de utilização do laboratório pelo usuário, no caso de reincidência, que será comunicada pela equipe do Suporte Técnico de TI a Coordenação de TI ou a Direção Geral do *Campus* Vacaria do IFRS, dependendo da gravidade da ação.

Quando constatado equipamento com problemas por maus tratos, uso incorreto ou atos de violência, provocados deliberadamente por um ou mais usuários, este(s) será(ão) responsabilizado(s) e será(ão) obrigado(s) a ressarcir a Instituição pelas respectivas despesas de manutenção dos equipamentos e materiais danificados.

O não cumprimento das regras estabelecidas implica ao usuário infrator, penalidades que se diferenciam pela gravidade da ação, reincidência, dolo ou culpa podendo ir de uma simples repreensão oral, proibição da utilização do Laboratório de Informática até a suspensão das atividades escolares.

A repreensão oral é feita pelo responsável pelo Laboratório (bolsista, funcionário ou professor) e, em caso de reincidência, pelo Coordenador do Curso;

A repreensão, por escrito, é decidida pela Coordenação de TI, ouvido o responsável pelo laboratório no momento do fato ocorrido (bolsista, funcionário, professor ou coordenador).

A suspensão de utilização compete ao Diretor Geral, ouvido o Coordenador de TI, Coordenador do Curso e ao Setor de Suporte Técnico; No que couber, são aplicadas as penalidades previstas no Regimento Geral da Instituição.

A Coordenação de TI não concederá exceções nas penalidades.

VIII – CASOS OMISSOS

Casos omissos serão decididos pelo(a) Coordenador de TI, podendo ainda consultar o Diretor Geral do Câmpus Vacaria do IFRS. Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

ANEXO 2 - REGULAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS – *Campus* Vacaria

Aprovado pelo Conselho de *Campus*, conforme Resolução nº ____, de ____ de _____.

Regulamenta as diretrizes referentes à natureza e atuação do Colegiado do Curso Superior em Tecnologia em Processos Gerenciais do *Campus* Vacaria.

CAPÍTULO I – DA NATUREZA E COMPOSIÇÃO

Art. 1º - O Colegiado de Curso é um órgão deliberativo e consultivo do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, que tem por finalidade elaborar e acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso observando-se as políticas e normas do IFRS.

Art. 2º - O Colegiado de Curso é constituído por:

I. Coordenador do Curso (presidente);

II. No mínimo, 04 docentes efetivos que atuem ou tenham atuado em componentes curriculares do curso, no último período letivo, permitidas ilimitadas reconduções.

III. Um técnico-administrativo vinculado à Direção de Ensino do *Campus*, preferencialmente do setor responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes;

IV. Um representante do corpo discente do curso.

§1º - Os representantes relacionados nos incisos III e IV serão eleitos pelos seus pares dentro de cada segmento, tendo como suplente o candidato que obtiver a maior votação depois dos eleitos em cada segmento.

§2º - O processo de escolha do representante dos discentes será coordenado pela Coordenação do Curso.

§3º - O representante dos técnicos-administrativos será eleito pelos seus pares em reunião específica, sendo um representante para cada curso superior.

Art. 3º - O membro cuja ausência ultrapassar três reuniões sucessivas ordinárias ou extraordinárias perderá seu mandato, se as justificativas apresentadas não forem aceitas pelo Colegiado.

Parágrafo Primeiro. Em caso de vacância, ocorrerá a substituição pelo suplente e, na inexistência deste, a indicação pelo Segmento.

Art. 4º - O Colegiado de Curso deve observar os relatórios de Autoavaliação Institucional e de avaliação externa para a tomada de decisões em relação ao planejamento e ao desenvolvimento de suas atividades.

Art. 5º - As reuniões de Colegiado de Curso constituem-se na análise e reflexão sobre o andamento do curso, visando o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

CAPÍTULO II - DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

SEÇÃO I - DAS COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 4º - Compete ao Colegiado de Curso:

I. Analisar e deliberar propostas de alteração do Projeto Pedagógico do Curso propostas pelo NDE, refletindo a respeito de sua qualidade e operacionalidade;

II. Acompanhar o processo de reestruturação curricular;

III. Propor e fomentar a realização de atividades complementares do Curso;

IV. Acompanhar os processos de avaliação do Curso;

V. Acompanhar os trabalhos e dar suporte ao Núcleo Docente Estruturante;

VI. Acompanhar o cumprimento de suas decisões;

VII. Contribuir com a implementação do Projeto Pedagógico de Curso e a consolidação do perfil profissional do egresso;

VIII. Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino, dimensionando as propostas à luz da avaliação institucional;

IX. Exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;

X. Solucionar os casos omissos neste Regulamento e as dúvidas que porventura surgirem na sua aplicação.

SEÇÃO II - DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE

Art. 5º - A presidência do Colegiado de Curso será exercida pelo(a) Coordenador(a) do Curso.

Parágrafo Único. Na ausência ou impedimento do Coordenador de Curso, a presidência das reuniões será exercida por um membro por ele designado.

Art. 6º - São atribuições do Presidente:

I. Convocar e presidir as reuniões;

II. Representar o Colegiado junto aos demais órgãos do IFRS;

III. Encaminhar as decisões do Colegiado;

IV. Submeter à apreciação e à aprovação do Colegiado a ata da sessão anterior;

V. Dar posse aos membros do Colegiado;

VI. Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

CAPÍTULO III - DO FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 7º - O Colegiado de Curso reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por solicitação de 2/3 de seus membros, com antecedência mínima de 48 horas.

Parágrafo Único O Colegiado somente reunir-se-á com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Art. 8º - As decisões do Colegiado serão tomadas por maioria de votos, com base no número de membros presentes.

Art. 9º - De cada sessão do Colegiado de Curso lavrar-se ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo(a) Presidente, pelo(a) Secretário e pelos(as) presentes.

§ 1º - As reuniões do Colegiado de Curso serão secretariadas por um de seus membros, designado pelo Presidente.

§ 2º - As reuniões serão sessões públicas, permitindo a participação de convidados para prestação de esclarecimentos sobre assuntos específicos, sem direito a voto.

Art. 10 - O comparecimento dos membros às reuniões do Colegiado de Curso é obrigatório, vedada qualquer forma de representação, prevalecendo a qualquer outra atividade acadêmica prevista.

§1º - A ausência de membros discentes a 3 (três) reuniões consecutivas ou a 4 (quatro) alternadas no mesmo período letivo pode acarretar a perda do mandato, salvo impedimento previsto na legislação ou outra justificativa escrita e aceita pelo Colegiado de Curso.

Art. 11 - A cessação do vínculo estatutário ou acadêmico, bem como afastamentos das atividades docentes e, ou técnico-administrativas, independentemente do motivo, acarretam a perda do mandato no respectivo Colegiado de Curso.

CAPÍTULO IV - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 12 - Os casos omissos serão resolvidos pelo próprio Colegiado ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 13 - O presente Regulamento entra em vigor a partir da data de sua homologação.

Vacaria, 04 de agosto de 2026.

ANEXO 3 - REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Aprovado pelo Conselho de *Campus*, conforme Resolução nº __, de _____ de _____.

Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante no âmbito do IFRS *Campus* Vacaria.

CAPÍTULO I

Das considerações preliminares:

Art. 1º. O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do *Campus* Vacaria.

Art. 2º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão deliberativo e de assessoramento, vinculado ao respectivo curso de graduação, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e tem, por finalidade, a implantação e acompanhamento do mesmo.

CAPÍTULO II

Das atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

Art. 3º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constante no Projeto Pedagógico do Curso;

III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades do curso, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV. Zelar pelo cumprimento das orientações curriculares, conforme legislação vigente;

V. Propor atualização, sempre que necessário, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ao Colegiado do Curso;

VI. Assessorar, dentro da sua área de competência, o Colegiado do Curso;

VII. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso;

VIII. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular no âmbito do *Campus*, sempre que necessário.

IX. Elaborar relatório referente às condições ofertadas no quesito acervo bibliográfico, seja físico, virtual ou misto;

X. Utilizar os resultados das avaliações do curso (CPA, avaliação in loco e ENADE) como ferramentas para atualização/alteração de PPC.

CAPÍTULO III

Da constituição do Núcleo Docente Estruturante:

Art. 4º. O Núcleo Docente Estruturante será constituído:

I. Coordenador do Curso (presidente);
II. No mínimo, 05 docentes efetivos que atuem ou tenham atuado em componentes curriculares do curso, no último período letivo, permitidas ilimitadas reconduções.

Art. 5º. A indicação dos representantes docentes será feita através de eleição específica, para um mandato de dois (02) anos, com possibilidade de recondução. Votam os professores em efetivo exercício que sejam atuantes no curso, no semestre atual e no anterior.

CAPÍTULO IV

Das atribuições do presidente do Núcleo Docente Estruturante:

Art. 6º. Compete ao Presidente do Núcleo:

I. Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
II. Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
III. Encaminhar as deliberações do Núcleo.

CAPÍTULO V

Das reuniões:

Art. 7º. O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros.

Art. 8º. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria absoluta.

I. O *quorum* para a realização de reunião do Núcleo será de 50% mais 1.

Parágrafo único: Nas decisões em regime de urgência, o Presidente do NDE poderá decidir *ad referendum.* A decisão será homologada pelo NDE na reunião subsequente.

Art. 9º. As reuniões deverão ser agendadas com antecedência mínima de uma semana, com exceção das reuniões extraordinárias, que serão convocadas com antecedência mínima de 48 horas.

CAPÍTULO VI

Das disposições finais:

Art. 10º. O membro que faltar a três reuniões consecutivas ou cinco anuais, sem justificativa, será desligado do NDE.

Art. 11º. Os casos omissos serão resolvidos pelo NDE ou Conselho de *Campus*, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 12º. O presente Regulamento entra em vigor após aprovação pelo Conselho de *Campus*.

Núcleo Docente Estruturante

Curso Superior de Tecnologia de Processos Gerenciais

Vacaria, 04 de agosto de 2026.